Ano 61.º—Numero 6:156—Sabado 4 de maio de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

ATUALIDADES

BARBOZA DE MAGALHÃES

(Perfil perdido)

Aveiro é uma cidadesinha linda, cantante, arejada, que desabrocha como uma fresca flôr aquatica, como um enorme nenufar branco, de entre as aguas, que por todos os lados a cingem, a atravessam em canais, a banham, a refletem, a espelham, lhe erguem um hino claro, fremente, entusiastico, apaixonado. E' a Flôr das Aguas, a Flôr do Mar—e a agua é a alma suprema, ativa, da paizagem. Cercam-na vastas campinas verdes, cortados de canais minusculos, por onde deslisam esbeltos saveiros; salinas que relampejam ao sol como cristais rutilos; moinhos que gesticulam e batem azas sobre o vasto polder, todo ensopado de agua; rebanho de vacas que pastam nos frescos lameiros; aguas onde palpitam, em maravilhosos jorros de luz, todos os reflexos, todas as imagens, ora ondeantes como sombras, ora flamejantes como brazas, e, segundo a hora e a altura do sol, umas vezes côr de turquêsa, outras côr de safira, outras côr de nacar, outras côr de coral—e tudo isto dando-lhe um aspéto de levêsa, de frescura, de graça, de intimidade repousante e dôce.

Douro, pelo aberrativo artificio de uma estupida divisão administrativa, á francêsa, não tem Aveiro nada dessa provincia ardente, nervosa, sêca; antes, pela suavidade do seu clima humido, vaporoso, macio, é o atrio luminoso e largo dessa escadaria suntuosa de montanhas gigantes que se chama a Beira-alta, e que vai das colinas roseas de Angeja e Agueda, que servem de plinto aos montes das Talhadas, Montemuro e Sub Ripas, até ás cristas do Caramulo, ultimo esforço da terra para chegar ao céu.

Terra de encanto! Paisagem de maravilha! Nunca os nossos olhos extasiados se fartam de contemplar o formoso paiz que cinge a cidadesinha clara. Para qualquer lado que a vista se alongue, sempre o panorama é largo e lindo, sempre embriagador e estranho o scenario! Os charcos das marinhas que rodeam Aveiro oferecem o mais complicado mapa que o delirio dos geografos poderia conceber. Todas as combinações imaginaveis de meandros de agua, correndo sem tino e sem ordem por entre tamargueiras e juncais, ali se patenteam; todas as fórmas geometricas de ilhas e peninsulas, que seriam possiveis se estivesse em projeto uma nova creação do mundo, ali se vêem, e não ha quem possa eximir-se a observar com pueril atenção tão graciosa cosmogonia.

Entre estes caprichosos jogos de agua, a luz brinca, e, luz e agua, sam os dois motivos principais desta paizagem, que tem em si um poder capáz de transformar os homens mais positivos e sêcos em poetas—poetas voluptuosos e ardentes se a luz chameja e fulgura osculando em beijos freneticos o corpo moreno da Terra; ou poetas de melancolia, de saudade e de sonho quando, sob aqueles céus velados, as arvores e as cousas se envolvem numa bruma de prata, leve e fluida, como que numa espiritualisação!

Ora, como a paizagem que os modela, que os afeiçôa a seu modo, os homens sam em Aveiro sorridentes, simples, calmos, espirituais.

Este equilibrio entre a paizagem e o homem agrada-me, e é porisso que eu amo Aveiro.

* * *

Foi ali que nasceu o dr. Barboza de Magalhães. E tudo o que dele conheço autorisa-me a esboçar o seu retrato empregando a maior parte das tintas de que a minha paleta se serviu para pintar a sua terra natal.

A biografia do ilustre advogado é simples como a sua pessôa, e iluminosa como a sua terra. E' a de um trabalhador, a de alguem que se recusa a aceitar o fatal anatema que faz do trabalho uma lei de odio e de maldição, e que, pelo contrario, julga que ele tudo enobrece e dignifica. Assim, a sua infancia anuncia já a sua adolescencia, e é sobre esta que se modela a sua idade madura. A vida de Barboza de Magalhães é uma das mais unidas, mais harmoniosas que conheço.

Dr. Barbosa de Magalhães

Seu pai foi, como se sabe, um homem inteligentissimo, um espirito de rara agudeza e penetração, de aptidões complexas. Orador de vibração incisiva, jornalista e panfeletario impetuoso no ataque, o dr. Barbosa de Magalhães era, além disso, um jurisconsulto eminente, a nossa maior autoridade em direito comercial. Porém, acima de tudo e mais do que tudo, foi um homem de intenso labor mental, um erudito e um trabalhador incansavel. Seu filho primogenito herdou estas qualidades—em grau elevado.

A sua juventude, a sua adolescencia passaram-se sob a vigilancia carinhosa e atenta do velho jurista, que foi para todos os filhos antes um irmão mais velho do que um pai severo. Orfãos de Mãe, uma senhora de nobres virtudes e altas qualidades de educadora, esta familia numerosa, composta de meninas e rapazes, cerrou-se e uniu-se ainda mais em volta do pai, prematuramente envelhecido por doenças e desgostos. A sua casa em Lisboa era um Lar modelo, onde reinava a religião do trabalho. Ali, todo o ano, a vida de todos, Pai e filhos, decorria num pesado labor. Porém, mal apontava o verão, logo aquela familia, muito unida e amiga, abalava a passar as suas férias na sua terra natal, na paizagem luminosa e querida, que o Vouga espiritualisa e ameiga. Terá Barbosa de Magalhães conservado na sua memoria—que foi sempre extraordinaria—a visão sólheira das amplas campinas empoçadas de agua, dos golfos luminosos e dôces, das salinas brancas e refulgentes, espirrando oiro, das coleantes e claras estradas bordadas de choupos onde passeiou a sua juventude, rica de esperanças e sonhos? Certamente; quem sabe de cór os versos de Correia de Oliveira é porque tambem, como o grande poeta do Vouga, se sente filho do rio sagrado.

A feição séria e estudiosa do espirito do nosso biografado, começou bem cedo a definir-se e a acentuar-se. Já em Coimbra, enquanto os rapazes mais cultos do seu tempo, mais dados a cousas de espirito, publicavam, nas pequenas revistas literarias de então, ligeiras bluetas liricas e historietas de espuma, o nome de Barboza de Magalhães aparece a firmar alguns ensaios de carater social e economico.

—E' que ele foi sempre um estudioso, ponderado, recolhido, diz-me um seu companheiro de Coimbra.

—Não me recordo de uma sua conversação frivola, afirma outro.

—O José Maria não frequentava os cafés como nós, constata um terceiro. Mesmo em vespera de feriado, era raro ve-lo no «Lusitano» ou no «Marques Pinto».

Não é, portanto, para surpreender que, apenas formado, Barboza de Magalhães se não demore a versar com egual competencia as questões juridicas e economicas. Associado no escritorio de seu pai, e sob as vistas dêste, começa a advogar... Tem, nessa altura, vinte um, vinte dois anos. Rapidamente, de um salto, adquire a reputação de um jurista distinto, de fino espirito e eloquencia sóbria. Advoga principalmente as causas comerciais, e bem depressa a sua reputação nesta especialidade do fôro, se estende para fóra de Lisboa, por todo o paiz. E' então que dirige o *Jornal de Seguros* e colabora assiduamente na *Revista de Direito*, do qual assumiu anos mais tarde a direção.

Até 1910, absorvido pelo seu exaustivo trabalho forense, Barboza de Magalhães, conserva-se fóra da politica militante, embora não ocultando a ninguem as suas tendencias republicanas. Emquanto seu pai, um dissidente convicto e apaixonado, batalhava pelas suas ideias, o filho, curvado sobre os autos, manuseava os Codigos e ia preparando em silencio um cabedal de conhecimentos que lhe permitisse um dia intervir eficazmente na suspirada obra de reconstrução nacional. A voz dos canhões de 5 de outubro cobriu, porém, a voz misteriosa dos livros. Apaixonado desde Coimbra pelas teorias novas; admirador da grande Revolução, cujas seivas revoltadas palpitam ainda na arvore social contemporanea; vibrando da paixão do justo e do verdadeiro; cheio de ternura e piedade pelos servos do proletariado e dos deserdados da vida, B. de Magalhães ao entrar na politica sente-se naturalmente chamado para o partido que lhe oferece um programa mais avançado. Creatura de intenso labor mental e fisico, é uma politica toda de ação que o atrái, uma politica que arraste os fracos e obrigue os fortes a uma disciplina e um metodo. Vemo-lo, então, filiar-se no Grupo democratico.

Todas as crises nacionais teem um homem que as incarna e resume, e o sr. Afonso Costa é incontestavelmente quem encarna, com uma singular intensidade de vida, a crise que Portugal atravessa. O dr. Afonso Costa, cuja inteligencia sempre ativa, cuja aspera combatividade, cuja violenta sensibilidade nervosa faz dele um temivel batalhador, sempre na brecha por milagres de energia, qualidades estas que só quem fôr de todo cego pelo odio sectario poderá negar, é a verdadeira figura representativa da Republica portuguêsa. Porisso, Barbosa de Magalhães vai engrossar, valorisando pelo seu talento e carater, a falange aguerrida do intrepido campeador.

Mas, precisamente porque as suas preferencias vam para o sr. dr. Afonso Costa, o Diretorio que *cosinhou* as eleições, hostilisa-lhe perfidamente a candidatura, como guerreou tambem a dos meus amigos, srs. Cunha e Costa, Antonio Macieira e Alberto Souto. Porem, as simpatias que o distinto moço desperta, o seu prestigio e as dedicações provadas dos seus amigos inutilisaram o *guet-apens*. Venceu. Eil-o, agora, deputado á Constituinte pelo circulo de de Oliveira de Azemeis.

A composição da camara, ou, antes, a decomposição da camara, o vicio inicial da sua constituição, que já *ab-initio* deixava vislumbrar, a quem tivesse olhos para ver (e fomos dos primeiros a notar o que ainda recentemente o castiço jornalista que é o sr. José Caldas proficientemente versou num artigo do *Mundo*), a sua inferioridade comparativamente com as suas congeneres de 1820 e 1836, foi um serviço detestavel feito á Nação e á Republica pelo Diretorio de então. Para a sua constituição, em vez de se disputarem competencias, adotou se o falso criterio duma seleção quasi invertida e, assim, deixando-se de fóra valores mentais e morais que para bem da grei, da Nação e da Republica, ali deveriam figurar, deu-se guarida, a par de elementos bons e fecundos, a muitos que, por falta de preparação e competencia, nenhum lustre poderiam dar á magna assembleia.

Não pertencia, felizmente para ele e para nós, a esses, o moço advogado, que sentia palpitar em si uma alma social, e a quem o sentimento de ir colaborar numa grande obra historica fortificava e vitalisava. Porisso, a sua primeira intervenção na Constituinte, mostrou logo que estava ali *alguem*. Preparado por largos estudos dos problemas economico-sociais, ás fortes qualidades de jurista de Barbosa de Magalhães, ao seu aprofundado estudo das questões administrativas, deve essa parte do grande credito que conquistou na camara e no paiz pela sua porfiada discussão da Constituição e do Codigo administrativo.

O ilustre chefe do grupo democratico, que possue a rara qualidade de conhecer o valor dos homens e o merito de os saber chamar a si, afeiçoou-se muito ao nosso biografado, a quem ainda ha pouco ofereceu a pasta das colonias. Barbosa de Magalhães, porem, não se julgando com competencia especial para gerir essa pasta, nobremente declinou a oferta.

As duas qualidades dominantes do carater intimo do moço deputado, sam o espirito democratico e o espirito de familia. Quem junto dele apelar quer para um quer para outro, tem ganho a sua causa. E' que, como Quinet, ele tem com o fervor civico a conceção larga do Espirito novo que deve orientar toda a democracia. E' que, como Michelet, ele tem o culto apaixonado do Lar.

Exteriormente, o que distingue Barbosa de Magalhães de muitos dos seus colegas, é a sua urbanidade natural e discreta, a sua sensibilidade cheia de delicadeza, uma bonomia sem familiaridade, que, de resto, não é rara nos espiritos cultivados.

Tal é, apressadamente evocado, o retrato do possivel proximo ministro, cuja figura insinuante e simpatica aqui procuramos desenhar a traços largos, colhidos nas proprias fontes da sua infancia, vislumbrados atravez da sua adolescencia e da sua maturidade, e que nos pareceram melhor definir a sua psicologia, as qualidades dominantes do seu espirito, a sua alma verdadeira, o seu carater intimo e real, emfim.

Vale-maior, 29 de abril.

DOMINGOS GUIMARÃES.

O DILUVIO

O *Intransigente*, vestindo de Santo Antonio e prégando aos peixinhos:

«A Republica, embora pese aos patriotéiros, tem-se até agora limitado a exibir a roupa suja da incompetencia mais degradante».

Isto é com os amigos. Como se sabe, só desse lado se tem procedido assim. E' vêr o que ele, o *Intransigente*, de camaradagem com a *Republica*,—da Republica e dos republicanos tem escrito. E continua:

«Teremos homens ainda para uma ação administrativa fecunda e renovadora?»

De certo, se o chamarem para lhe dar uma pasta. Posta já ele agarrou e grauda. Mas ouçamol-o até ao fim:

«Crêmos bem que sim; e, se não temos, então isto é o fim dos fins, a liquidação sem remedio».

No fim desta puchada, a gente fica a sismar se não é o diluvio que nos espera...

CENTRO DEMOCRATICO DE ESTARREJA

Deve ser amanhã solenemente inaugurado, como já tivémos ocasião de dizer, o «Centro democratico de Estarreja».

Por tal motivo véem de Lisboa ali, alem de outros, os ilustres senador e deputados, srs. drs. Bernardino Machado, Barbosa de Magalhães, França Borges e Gastão Rodrigues.

De aqui irão os srs. dr. Marques da Costa e Alberto Souto, fazendo-se tambem representar pelos seus diretores a *Liberdade*, o *Democrata* e *Campeão das Provincias*.

Unionistas ou não?

Como se sabe o sr. Aresta Branco saiu maguado do acampamento unionista, de que fez parte em principio.

Desunido, protestou em seguida contra a inscrição do seu nome no rol dos unidos. Não vai isto ha muito. Sucede, porem, que, ha poucos dias, tornaram a inscrevêl-o unido, e sua ex.ª não voltou a protestar.

Terá ou não voltado a ovelha ao aprisco?

Conspiradores—O armamento apreendido

O *Diario do Governo* publicou na 5.ª feira o decreto estabelecendo varias disposições para repressão dos crimes de atentado contra as instituições vigentes.

*

E' a seguinte a nota exata do armamento apreendido em Grove: cerca de 1:300 espingardas Remington e outros modelos antigos e apenas 100 Mauser; outros tantos sabres; 18 caixas com munições; e 6 barricas com granadas. Este armamento foi comprado em Hamburgo por José Gil Borges e Menezes e André Manuel Separado.

Correio da capital

Lisboa, 3 de maio,

Tornou a falar-se em nova tentativa de incursão, ao norte, do bando de Couceiro.

Apesar de se saber que aquilo é uma utupia, não se calcula o contentamento que vai nos arraiais reacionarios. Deixaram-os crescer e medrar, e agora aturem-os...

As noticias oficiais recebidas no ministerio da guerra confirmam não haver coisa alguma de anormal que justificasse os boatos de incursão.

Tudo se limitou a preencher nos corpos da guarnição de Castelo Branco e Almeida as vacaturas dos oficiais ali existentes, tendo por este motivo marchado para aquela cidade, afim de ser colocado em infantaria 21, o capitão José Maria Quirino Pacheco de Sousa Junior, que fazia parte do pessoal do gabinete do ministro da guerra.

=O sr. dr. Manoel de Arriaga dirigiu hoje ao sr. presidente da Republica do Brazil o seguinte telegrama:

«Ex.mo sr. Hermes da Fonseca, dignissimo presidente da Republica do Brazil, Rio de Janeiro.—Em nome da nação portuguêsa e no meu proprio, saúdo no dia de hoje, na eminente pessôa de v. ex.ª, a grande Republica brazileira, fazendo sinceros votos pelas suas prosperidades e glorias.—*Manoel de Arriaga*».

= Hoje, ás cinco horas da tarde, os presos da sala n.º 5 da cadeia do Limeiro insubordinaram-se dando gritos subversivos e dirigindo insultos grosseiros contra o pessoal da mesma cadeia, principalmente te contra o fiscal Maneta.

A revolta estendeu-se a outras enxovias e até ás prisões particulares, fazendo os presos uma gritaria medonha.

Sobre a guarda começaram a chover projetis de toda a ordem, como copos, garrafas, etc.

O sr. capitão França, diretor daquela casa de reclusão, tentou serenar o tumulto; mas tudo foi debalde.

Compareceu uma força da guarda republicana e outra de policia, fazendo os presos barricadas, tendo de chamar se os bombeiros, que foram para o pavimento e arrombaram o této da prisão dos insubordinados, os quais se renderam imediatamente, serenando tudo.

O caso causou alvoroço na cidade e para as imediações da cadeia convergiram forças de cavalaria e de infantaria da guarda republicana.

= O sr. ministro do interior vai encarregar um professor da universidade de Lisboa de ir ao Porto sindicar os actos dos professores do liceu Rodrigues de Freitas, para apurar as incriminações feitas pelo jornal *A Verdade*.

= Deve ser publicado no *Diario do Governo*, por estes dias, o regulamento para a exportação de azeite nacional, segundo a lei de 24 de abril ultimo.

Jota & C.ª

Ano 61.º—Numero 6:156—Sabado 4 de maio de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

ATUALIDADES

BARBOZA DE MAGALHÃES

(Perfil perdido)

Aveiro é uma cidadesinha linda, cantante, arejada, que desabrocha como uma fresca flôr aquatica, como um enorme nenufar branco, de entre as aguas, que por todos os lados a cingem, a atravessam em canais, a banham, a refletem, a espelham, lhe erguem um hino claro, fremente, entusiastico, apaixonado. E' a Flôr das Aguas, a Flôr do Mar—e a agua é a alma suprema, ativa, da paizagem. Cercam-na vastas campinas verdes, cortados de canais minusculos, por onde deslisam esbeltos saveiros; salinas que relampejam ao sol como cristais rutilos; moinhos que gesticulam e batem azas sobre o vasto polder, todo ensopado de agua; rebanho de vacas que pastam nos frescos lameiros; aguas onde palpitam, em maravilhosos jorros de luz, todos os reflexos, todas as imagens, ora ondeantes como sombras, ora flamejantes como brazas, e, segundo a hora e a altura do sol, umas vezes côr de turquêsa, outras côr de safira, outras côr de nacar, outras côr de coral—e tudo isto dando-lhe um aspéto de levêsa, de frescura, de graça, de intimidade repousante e dôce.

Douro, pelo aberrativo artificio de uma estupida divisão administrativa, á francêsa, não tem Aveiro nada dessa provincia ardente, nervosa, sêca; antes, pela suavidade do seu clima humido, vaporoso, macio, é o atrio luminoso e largo dessa escadaria suntuosa de montanhas gigantes que se chama a Beira-alta, e que vai das colinas roseas de Angeja e Agueda, que servem de plinto aos montes das Talhadas, Montemuro e Sub Ripas, até ás cristas do Caramulo, ultimo esforço da terra para chegar ao céu.

Terra de encanto! Paisagem de maravilha! Nunca os nossos olhos extasiados se fartam de contemplar o formoso paiz que cinge a cidadesinha clara. Para qualquer lado que a vista se alongue, sempre o panorama é largo e lindo, sempre embriagador e estranho o scenario! Os charcos das marinhas que rodeam Aveiro oferecem o mais complicado mapa que o delirio dos geografos poderia conceber. Todas as combinações imaginaveis de meandros de agua, correndo sem tino e sem ordem por entre tamargueiras e juncais, ali se patenteam; todas as fórmas geometricas de ilhas e peninsulas, que seriam possiveis se estivesse em projeto uma nova creação do mundo, ali se vêem, e não ha quem possa eximir-se a observar com pueril atenção tão graciosa cosmogonia.

Entre estes caprichosos jogos de agua, a luz brinca, e, luz e agua, sam os dois motivos principais desta paizagem, que tem em si um poder capáz de transformar os homens mais positivos e sêcos em poetas—poetas voluptuosos e ardentes se a luz chameja e fulgura osculando em beijos freneticos o corpo moreno da Terra; ou poetas de melancolia, de saudade e de sonho quando, sob aqueles céus velados, as arvores e as cousas se envolvem numa bruma de prata, leve e fluida, como que numa espiritualisação!

... Ora, como a paizagem que os modela, que os afeiçôa a seu modo, os homens sam em Aveiro sorridentes, simples, calmos, espirituais.

Este equilibrio entre a paizagem e o homem agrada-me, e é porisso que eu amo Aveiro.

* * *

Foi ali que nasceu o dr. Barboza de Magalhães. E tudo o que dele conheço autorisa-me a esboçar o seu retrato empregando a maior parte das tintas de que a minha paleta se serviu para pintar a sua terra natal.

A biografia do ilustre advogado é simples como a sua pessôa, e iluminosa como a sua terra. E' a de um trabalhador, a de alguem que se recusa a aceitar o fatal anatema que faz do trabalho uma lei de odio e de maldição, e que, pelo contrario, julga que ele tudo enobrece e dignifica. Assim, a sua infancia anuncia já a sua adolescencia, e é sobre esta que se modela a sua idade madura. A vida de Barboza de Magalhães é uma das mais unidas, mais harmoniosas que conheço.

Dr. Barbosa de Magalhães

Seu pai foi, como se sabe, um homem inteligentissimo, um espirito de rara agudeza e penetração, de aptidões complexas. Orador de vibração incisiva, jornalista e panfeletario impetuoso no ataque, o dr. Barbosa de Magalhães era, além disso, um jurisconsulto eminente, a nossa maior autoridade em direito comercial. Porém, acima de tudo e mais do que tudo, foi um homem de intenso labor mental, um erudito e um trabalhador incansavel. Seu filho primogenito herdou estas qualidades—em grau elevado.

A sua juventude, a sua adolescencia passaram-se sob a vigilancia carinhosa e atenta do velho jurista, que foi para todos os filhos antes um irmão mais velho do que um pai severo. Orfãos de Mãe, uma senhora de nobres virtudes e altas qualidades de educadora, esta familia numerosa, composta de meninas e rapazes, cerrou-se e uniu-se ainda mais em volta do pai, prematuramente envelhecido por doenças e desgostos. A sua casa em Lisboa era um Lar modelo, onde reinava a religião do trabalho. Ali, todo o ano, a vida de todos, Pai e filhos, decorria num pesado labor. Porém, mal apontava o verão, logo aquela familia, muito unida e amiga, abalava a passar as suas férias na sua terra natal, na paizagem luminosa e querida, que o Vouga espiritualisa e ameiga. Terá Barbosa de Magalhães conservado na sua memoria—que foi sempre extraordinaria—a visão sólheira das amplas campinas empoçadas de agua, dos golfos luminosos e dôces, das salinas brancas e refulgentes, espirrando oiro, das coleantes e claras estradas bordadas de choupos onde passeiou a sua juventude, rica de esperanças e sonhos? Certamente; quem sabe de cór os versos de Correia de Oliveira é porque tambem, como o grande poeta do Vouga, se sente filho do rio sagrado.

A feição séria e estudiosa do espirito do nosso biografado, começou bem cedo a definir-se e a acentuar-se. Já em Coimbra, enquanto os rapazes mais cultos do seu tempo, mais dados a cousas de espirito, publicavam, nas pequenas revistas literarias de então, ligeiras bluetas liricas e historietas de espuma, o nome de Barboza de Magalhães aparece a firmar alguns ensaios de carater social e economico.

—E' que ele foi sempre um estudioso, ponderado, recolhido, diz-me um seu companheiro de Coimbra.

—Não me recordo de uma sua conversação frivola, afirma outro.

—O José Maria não frequentava os cafés como nós, constata um terceiro. Mesmo em vespera de feriado, era raro ve-lo no «Lusitano» ou no «Marques Pinto».

Não é, portanto, para surpreender que, apenas formado, Barboza de Magalhães se não demore a versar com egual competencia as questões juridicas e economicas. Associado no escritorio de seu pai, e sob as vistas dêste, começa a advogar... Tem, nessa altura, vinte um, vinte dois anos. Rapidamente, de um salto, adquire a reputação de um jurista distinto, de fino espirito e eloquencia sóbria. Advoga principalmente as causas comerciais, e bem depressa a sua reputação nesta especialidade do fôro, se estende para fóra de Lisboa, por todo o paiz. E' então que dirige o *Jornal de Seguros* e colabora assiduamente na *Revista de Direito*, do qual assumiu anos mais tarde a direção.

Até 1910, absorvido pelo seu exaustivo trabalho forense, Barboza de Magalhães, conserva-se fóra da politica militante, embora não ocultando a ninguem as suas tendencias republicanas. Emquanto seu pai, um dissidente convicto e apaixonado, batalhava pelas suas ideias, o filho, curvado sobre os autos, manuseava os Codigos e ia preparando em silencio um cabedal de conhecimentos que lhe permitisse um dia intervir eficazmente na suspirada obra de reconstrução nacional. A voz dos canhões de 5 de outubro cobriu, porém, a voz misteriosa dos livros. Apaixonado desde Coimbra pelas teorias novas; admirador da grande Revolução, cujas seivas revoltadas palpitam ainda na arvore social contemporanea; vibrando da paixão do justo e do verdadeiro; cheio de ternura e piedade pelos servos do proletariado e dos deserdados da vida, B. de Magalhães ao entrar na politica sente-se naturalmente chamado para o partido que lhe oferece um programa mais avançado. Creatura de intenso labor mental e fisico, é uma politica toda de ação que o atrái, uma politica que arraste os fracos e obrigue os fortes a uma disciplina e um metodo. Vemo-lo, então, filiar-se no Grupo democratico.

Todas as crises nacionais teem um homem que as incarna e resume, e o sr. Afonso Costa é incontestavelmente quem encarna, com uma singular intensidade de vida, a crise que Portugal atravessa. O dr. Afonso Costa, cuja inteligencia sempre ativa, cuja aspera combatividade, cuja violenta sensibilidade nervosa faz dele um temivel batalhador, sempre na brecha por milagres de energia, qualidades estas que só quem fôr de todo cego pelo odio sectario poderá negar, é a verdadeira figura representativa da Republica portuguêsa. Porisso, Barbosa de Magalhães vai engrossar, valorisando pelo seu talento e carater, a falange aguerrida do intrepido campeador.

Mas, precisamente porque as suas preferencias vam para o sr. dr. Afonso Costa, o Diretorio que *cosinhou* as eleições, hostilisa-lhe perfidamente a candidatura, como guerreou tambem a dos meus amigos, srs. Cunha e Costa, Antonio Macieira e Alberto Souto. Porem, as simpatias que o distinto moço desperta, o seu prestigio e as dedicações provadas dos seus amigos inutilisaram o *guet-apens*. Venceu. Eil-o, agora, deputado á Constituinte pelo circulo de de Oliveira de Azemeis.

A composição da camara, ou, antes, a decomposição da camara, o vicio inicial da sua constituição, que já *ab-initio* deixava vislumbrar, a quem tivesse olhos para ver (e fomos dos primeiros a notar o que ainda recentemente o castiço jornalista que é o sr. José Caldas proficientemente versou num artigo do *Mundo*), a sua inferioridade comparativamente com as suas congeneres de 1820 e 1836, foi um serviço detestavel feito á Nação e á Republica pelo Diretorio de então. Para a sua constituição, em vez de se disputarem competencias, adotou se o falso criterio duma seleção quasi invertida e, assim, deixando-se de fóra valores mentais e morais que para bem da grei, da Nação e da Republica, ali deveriam figurar, deu-se guarida, a par de elementos bons e fecundos, a muitos que, por falta de preparação e competencia, nenhum lustre poderiam dar á magna assembleia.

Não pertencia, felizmente para ele e para nós, a esses, o moço advogado, que sentia palpitar em si uma alma social, e a quem o sentimento de ir colaborar numa grande obra historica fortificava e vitalisava. Porisso, a sua primeira intervenção na Constituinte, mostrou logo que estava ali *alguem*. Preparado por largos estudos dos problemas economico-sociais, ás fortes qualidades de jurista de Barbosa de Magalhães, ao seu aprofundado estudo das questões administrativas, deve essa parte do grande credito que conquistou na camara e no paiz pela sua porfiada discussão da Constituição e do Codigo administrativo.

O ilustre chefe do grupo democratico, que possue a rara qualidade de conhecer o valor dos homens e o merito de os saber chamar a si, afeiçoou-se muito ao nosso biografado, a quem ainda ha pouco ofereceu a pasta das colonias. Barbosa de Magalhães, porem, não se julgando com competencia especial para gerir essa pasta, nobremente declinou a oferta.

As duas qualidades dominantes do carater intimo do moço deputado, sam o espirito democratico e o espirito de familia. Quem junto dele apelar quer para um quer para outro, tem ganho a sua causa. E' que, como Quinet, ele tem com o fervor civico a conceção larga do Espirito novo que deve orientar toda a democracia. E' que, como Michelet, ele tem o culto apaixonado do Lar.

Exteriormente, o que distingue Barbosa de Magalhães de muitos dos seus colegas, é a sua urbanidade natural e discreta, a sua sensibilidade cheia de delicadeza, uma bonomia sem familiaridade, que, de resto, não é rara nos espiritos cultivados.

Tal é, apressadamente evocado, o retrato do possivel proximo ministro, cuja figura insinuante e simpatica aqui procuramos desenhar a traços largos, colhidos nas proprias fontes da sua infancia, vislumbrados atravez da sua adolescencia e da sua maturidade, e que nos pareceram melhor definir a sua psicologia, as qualidades dominantes do seu espirito, a sua alma verdadeira, o seu carater intimo e real, emfim.

Vale-maior, 29 de abril.

DOMINGOS GUIMARÃES.

O DILUVIO

O *Intransigente*, vestindo de Santo Antonio e prégando aos peixinhos:

«A Republica, embora pese aos patrioteiros, tem-se até agora limitado a exibir a roupa suja da incompetencia mais degradante».

Isto é com os amigos. Como se sabe, só desse lado se tem procedido assim. E' vêr o que ele, o *Intransigente*, de camaradagem com a *Republica*, —da Republica e dos republicanos tem escrito. E continua:

«Teremos homens ainda para uma ação administrativa fecunda e renovadora?»

De certo, se o chamarem para lhe dar uma pasta. Posta já ele agarrou e grauda. Mas ouçamol-o até ao fim:

«Crêmos bem que sim; e, se não temos, então isto é o fim dos fins, a liquidação sem remedio».

No fim desta puchada, a gente fica a sismar se não é o diluvio que nos espera...

CENTRO DEMOCRATICO DE ESTARREJA

Deve ser amanhã solenemente inaugurado, como já tivémos ocasião de dizer, o «Centro democratico de Estarreja».

Por tal motivo véem de Lisboa ali, alem de outros, os ilustres senador e deputados, srs. drs. Bernardino Machado, Barbosa de Magalhães, França Borges e Gastão Rodrigues.

De aqui irão os srs. dr. Marques da Costa e Alberto Souto, fazendo-se tambem representar pelos seus diretores a *Liberdade*, o *Democrata* e *Campeão das Provincias*.

Unionistas ou não?

Como se sabe o sr. Aresta Branco saiu maguado do acampamento unionista, de que fez parte em principio.

Desunido, protestou em seguida contra a inscrição do seu nome no rol dos unidos. Não vai isto ha muito. Sucede, porem, que, ha poucos dias, tornaram a inscrevêl-o unido, e sua ex.ª não voltou a protestar.

Terá ou não voltado a ovelha ao aprisco?

Conspiradores—O armamento apreendido

O *Diario do Governo* publicou na 5.ª feira o decreto estabelendo varias disposições para repressão dos crimes de atentado contra as instituições vigentes.

*

E' a seguinte a nota exata do armamento apreendido em Grove: cerca de 1:300 espingardas Remington e outros modelos antigos e apenas 100 Mauser; outros tantos sabres; 18 caixas com munições; e 6 barricas com granadas. Este armamento foi comprado em Hamburgo por José Gil Borges e Menezes e André Manuel Separado.

Correio da capital

Lisboa, 3 de maio,

Tornou a falar-se em nova tentativa de incursão, ao norte, do bando de Couceiro.

Apesar de se saber que aquilo é uma utupia, não se calcula o contentamento que vai nos arraiais reacionarios. Deixaram-os crescer e medrar, e agora aturem-os...

As noticias oficiais recebidas no ministerio da guerra confirmam não haver coisa alguma de anormal que justificasse os boatos de incursão.

Tudo se limitou a preencher nos corpos da guarnição de Castelo Branco e Almeida as vacaturas dos oficiais ali existentes, tendo por este motivo marchado para aquela cidade, afim de ser colocado em infantaria 21, o capitão José Maria Quirino Pacheco de Sousa Junior, que fazia parte do pessoal do gabinete do ministro da guerra.

=O sr. dr Manoel de Arriaga dirigiu hoje ao sr. presidente da Republica do Brazil o seguinte telegrama:

«Ex.mo sr. Hermes da Fonceca, dignissimo presidente da Republica do Brazil, Rio de Janeiro.—Em nome da nação portuguêsa e no meu proprio, saúdo no dia de hoje, na eminente pessôa de v. ex.ª, a grande Republica brazileira, fazendo sinceros votos pelas suas prosperidades e glorias.—*Manoel de Arriaga*».

= Hoje, ás cinco horas da tarde, os presos da sala n.º 5 da cadeia do Limeiro insubordinaram-se dando gritos subversivos e dirigindo insultos grosseiros contra o pessoal da mesma cadeia, principalmente te contra o fiscal Maneta.

A revolta estendeu-se a outras enxovias e até ás prisões particulares, fazendo os presos uma gritaria medonha

Sobre a guarda começaram a chover projetís de toda a ordem, como copos, garrafas, etc.

O sr. capitão França, diretor daquela casa de reclusão, tentou serenar o tumulto; mas tudo foi debalde.

Compareceu uma força da guarda republicana e outra de policia, fazendo os presos barricadas, tendo de chamar se os bombeiros, que foram para o pavimento e arrombaram o této da prisão dos insubordinados, os quais se renderam imediatamente, serenando tudo.

O caso causou alvoroço na cidade e para as imediações da cadeia convergiram forças de cavalaria e de infantaria da guarda republicana.

= O sr. ministro do interior vai encarregar um professor da universidade de Lisboa de ir ao Porto sindicar os actos dos professores do liceu Rodrigues de Freitas, para apurar as incriminações feitas pelo jornal *A Verdade*.

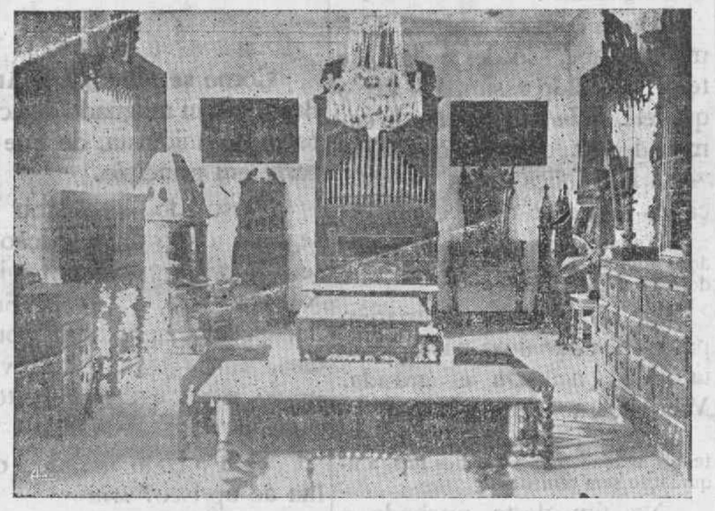
= Deve ser publicado no *Diario do Governo*, por estes dias, o regulamento para a exportação de azeite nacional, segundo a lei de 24 de abril ultimo.

Jota & C.ª

Sala dos moveis do museu municipal

Iniciamos hoje uma publicação que estamos certos de que ha de merecer a aprovação de todos os filhos de Aveiro, bem como a daqueles que se interessam pela arte e pelas tradições de um passado que não volta: a reprodução, pelo meio da semile-gravura, do que de mais valor e interesse se encontra no Museu que aí se está a organisar e que é na opinião dos entendidos, um dos primeiros do paiz.

Reproduzimos hoje um cliché da *sala dos moveis,* e que até á implantação da Republica foi um dos dormitorios do colegio de Santa Joana. E' interessante a coleção de antigo mobiliario, que já ali se encontra reunida. E' quasi tudo do seculo XVIII, relativamente moderno, mas, ainda assim, com uma existencia já de setenta ou oitenta anos apenas o lustre de cristal que pende do této. Do seculo XVI encontram-se ali duas peças egualmente muito apreciaveis, sam um contador-escritorio, de téca com embutidos e a cadeira da antiga rodeira de castanho, com ornatos de talha e pintura.



Da primeira época sam notaveis a papeleira, escaparetes, cadeira e molduras de quadros em charão, da China, a estante de coiro e pau santo com guarnições de bronze, o cravo ou espineta, do reinado de D João V, autentico e em perfeito estado, comoda, mesas e tamboretes de pau santo, e o pequenino leito de colunas com torneados em espiral e cabuchões nos intereseturas e outras pequenas cousas que sam lição figurada da vida conventual em tempos idos, tudo disposto de forma que o recinto se assemelha a um grande salão de receber, de ha cem anos pelo menos.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 4 de maio.*—Passa nesta cidade o sr. ministro do fomento, que tem na gare uma entusiastica recèção.

Dia 5—Chega a Aveiro o sr. dr. Cunha e Costa, que aqui vem fazer duas conferencias de propaganda.

Dia 6.—Em Azemeis ha enorme borborinho pelo facto de dois irmãos se baterem furiosamente. Do combate saiu um morto.

Dia 7—O *Rancho das Olarias,* vai ao Porto, ao Palacio de Cristal, tomar parte nos festejos que ali se realisam em honra dos excursionistas estrangeiros.

"Campeão das Provincias,,—A precipitação com que foi feito o nosso numero anterior, que teve de saír mais cêdo para poder apanhar a distribuição, pelo correio, no proprio dia, e foi impresso na sôma de alguns milhares de exemplares, fê-lo aparecer com varias incorreções, e entre elas a errada colocação das duas primeiras paginas do folhetim *Pelo soldado,* cuja publicação iniciávamos nesse dia.

Foi a aglomeração de anuncios, alguns dos quais tiveram de ser retirados pela abundancia excessiva da materia a incluir, o principal fautor dêsse êrro. Porisso de novo damos hoje essas mesmas paginas, que sam as da abertura do folheto que pensámos oferecer aos leitores a quem mais interessam as coisas militares.

O numero de hoje poude sêr melhor cuidado, e é de crêr que, tanto a tipografia como a revisão, se esmerem quanto possivel de hoje em deante.

Excursão.—Uma das lanchas a vapôr que fazem diariamente a travessia da Bestida para a Torreira, atracou na quarta-feira ultima ao nosso cais, trazendo a bordo um lusido cortejo de excursionistas estarrejenses.

O vento, a mareta da ria e ainda a corrente contraria, atrazou-lhes a marcha do barco, que, tendo saído da Bestida ás 10 da manhã, só aqui chegou ás 15 horas. A's desaseis voltaram ao ponto da partida, já com mais calma e melhores aguas.

Cremação. — A «Associação do registo civil» vai iniciar uma ativa propaganda para ser adótada a cremação de cadaveres em Portugal.

Aplaudimos. E', sobre tudo, uma grande necessidade higienica.

Cinematografo.—Terminaram as sessões cinematograficas que a «Empreza Vieira» nos proporcionou em quasi todas as noites dos passados mezes de inverno e primavera.

Durante elas muitas e lindas fitas aí foram exibidas, fechando a série de espetaculos na terça-feira ultima com a apresentação de algumas das melhores.

O sr. Augusto Vieira ofereceu camarotes á imprensa. Pela nossa parte, aqui fica o nosso agradecimento.

Banco de Portugal.—Não foram tomados em menor consideração as petições da Camara municipal e «Associação dos construtores civis» em favor da construção dum edificio para a agencia do Banco de Portugal nesta cidade. A sua direção parece ter ultimado já o contrato da aquisição dum grande predio existente á Praça Luiz Cipriano, fronteiro á dóca do Côjo, que demolirá para dar começo aos trabalhos de construção.

As representações da Camara e construtores civis foram com muito interesse patrocinadas em Lisboa pelos ilustres deputados, sr. dr. Barboza de Magalhães e Alberto Souto.

Presos politicos.—Está designado o dia 14 do corrente para julgamento dos presos politicos desta cidade, drs. Jaime Silva e Inocencio Rangel, Firmino Fernandes, Eduardo Barboza e Antonio Ferreira, acusados do crime de conspiradores.

Automoveis.—A folha oficial deu agora publicidade ao aviso de entrar em vigor em Portugal, a contar de 1 do corrente mez, a convenção relativa á circulação de automoveis.

Com cem anos.—Faleceu ha dias, na visinha freguezia de Eixo, o velho Bernardo Nunes Manjão, que era a pessoa de mais edade que atualmente ali vivia, pois contava 100 anos. Havia sido musico, nos bons tempos em que aquela povoação tinha filarmonica, que chegou a ter uma das melhores capelas.

Teatro aveirense.—A companhia do *Ginasio,* de Lisboa, realisou nas noites de 4.ª e 5.ª feira ultimas as duas anunciadas récitas de assinaturas.

Casas cheias, não obstante a prolongada série de sessões cinematograficas que o publico aí teve, durante mezes consecutivos.

Peças e interpretes foram largamente aplaudidos, resolvendo a companhia ficar ainda até hoje para poder levar á scêna o *Rato azul,* como levou, ontem á noite, colhendo uns aplausos, aliáz merecidos.

Feriado oficial.—Conforme foi resolvido no parlamento, houve ontem feriado oficial por ser a data gloriosa da descoberta do Brasil. Confirmou-se, portanto, a noticia que aqui démos na quarta-feira.

Em virtude do teór do respetivo projeto de lei, que era assinado pelos srs Bernardino Machado, Magalhães Lima, Afonso de Lemos e Rovisco Garcia, e das declarações feitas na camara, é um feriado mais a inscrever no registo oficial, pois é de carater permanente.

Na cidade fecharam algumas repartições e todas as escolas.

Sindicancia.—Termina na proxima semana a sindicancia de que foi encarregado o habil advogado, sr. dr. Elisio Sucêna, voltando aos seus logares os srs. dr. Luiz Guimarães, ilustrado presidente da camara, que está servindo de comissario de policia; o sr. Beja da Silva, administrador do concelho, e comissario, que está de licença; e Acacio Rosa, amanuense do governo civil, que por tal motivo a obeteve tambem.

Motos Wanderer. — As excelentes qualidades que possue a moto *Wanderer* sobre todas as suas congeneres, sam de molde a despertar a atenção dos corredores. Põe-as em evidencia o seu magnifico andamento, superior a todas as maquinas conhecidas, e ainda a solidez da construção, se não tambem a modicidade do seu custo.

Tivémos ha dias ocasião de vêr duas dessas maquinas aqui, montada a primeira pelo seu depositario, sr. Abel Guedes de Pinho, e a segunda pelo sr. Firmino Lopes Ramos, de Estarreja. A facilidade com que, correndo na maior velocidade, de repente se fez parar, é admiravel.

Estes srs. percorreram, á vista de muita gente, a cidade quasi inteira, tirando voltas apertadissimas e com uma precisão matematica.

Para o anuncio que vai na respètiva secção chamâmos a atenção dos corredores.

Do Farol á Costa nova.—Já começaram a chegar á Barra os materiais destinados á construção da nova estrada do Farol á Costa nova.

Os trabalhos deverão iniciar-se em breve sob a imediata e fiscalisação do sr. Manuel Maria Amador. O orçamento é de perto de 3 contos de reis.

Em torno das escolas.—O *Diario do Governo,* publicou uma portaria determinando que só sejam inscritos nas secretarias das inspeções os professores que, além dos outros documentos exigidos, apresentarem certidão de edade provando que á data da publicação do decreto de 29 de março de 1911 tinham, pelo menos, 19 anos completos.

Trabalhos marnotais. — Vam já adeantados os trabalhos de preparação, nas marinhas da nossa ria, para o fabrico do sal neste ano.

Apezar da prolongada invernia que fez e até mesmo das chuvas da semana finda, ha esperanças de que todas as salinas comecem brevemente a produzir.

Consumo de carnes.—A cidade consumiu no mez de abril findo, pelas notas constantes da escrituração do Matadouro-municipal, 22:043 quilos de carnes verdes, produzidas pelo abatimento de 136 bois, com o peso de 21:742; 3 vitelas com o de 144; e 15 carneiros com o de 157.

Boletim oficial.—O sr. Joaquim dos Reis Junior foi exonerado do cargo de ajudante da repartição do registro civil de Albergaria-a-velha.

Foi nomeado ajudante do conservador do registro civil em Castelo de Paiva o sr. Sebastião Ferreira Pacheco Sobrinho.

O sr. Antonio Eduardo de Souza, secretario de finanças de 2ª classe em Arganil, foi transferido, como requereu, para o concelho de Ovar.

Foi nomeado juiz de paz do distrito de Vagos o sr. Antonio Carlos Vidal.

Para o cargo de notario interino na mesma comarca, o sr. dr. Vasco Rocha.

Vale do Vouga.—A folha oficial publicou ontem uma portaria aprovando o projeto do troço da linha ferrea do Vale do Vouga entre Jafafe e Vizeu, e as conclusões do respetivo parecer do Conselho superior de obras publicas e minas, anexas á mesma portaria.

Estradas.—A camara deu já começo aos trabalhos de reparação de algumas das suas estradas, as que de mais urgente concerto careciam.

Luso iluminado a luz eletrica.—A camara municipal da Mealhada vai iluminar a formosa estancia balnear do Luso a luz eletrica.

E' um melhoramento importante, serviço que a atual comissão administrativa daquele populoso concelho presta á terra e com o qual nos regosijamos.

Vai, no nosso numero de hoje, para as emprezas fornecedoras daquela luz, o respetivo anuncio na secção competente.

Os mercados de maio.—Durante o corrente mez devem realisar-se no paíz os seguintes importantes mercados:

Em **8,** Vila nova de Famalicão, 2 dias; Vila nova de Foscôa; **10,** Garvão (Ourique), 2 dias; Ourique, 14 dias; Torre de Moncorvo; **14,** Salvaterra de Magos, de gado e diversos artigos, 5 dias; **15,** Alcacer do Sal, 2 dias; Caldas da Rainha 2 dias; **16,** Fafe, 2 dias; **19,** Guimarães (feira de S. Torquato); **24,** Arronches, 2 dias; **26,** Redondo, 3 dias; Vila Viçosa, 3 dias; **28,** Ilhote, em Aveiro; **31,** S. Bartolomeu (Castro Marim); 1.º domingo, Castro Verde, 2 dias; Guimarães: Vila Franca de Xira, gado; 1.º e 2.º domingos, Lamego; 3.º domingo, Azambuja, gado (remonta), 3 dias; Elvas, 3 dias; 4.º domingo, Oliveira de Frades, 3 dias, feira franca.

Mercados anuais: **13,** Salvaterra de Magos, gado cavalar; **15,** Azambuja, gado cavalar.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco,* legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne.*

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje o sr. João Neves Ferreira.

Amanhã, a sr.ª D. Berta de Pereira Leitao, e os srs. Pedro Ferreira, e Amilcar Mourão Gamelas.

Alem os srs. Manoel Fernandes de Carvalho e Jaime Sucena.

◆ Celebrou-se na quinta-feira ultima o registo do casamento da sr.ª D. Carolina Cristo com o sr. Antonio da Conceição Rocha, capitalista, desta cidade.

◆ Deu á luz, com felicidade, uma creança do sexo feminino, a esposa do estimado comerciante local, sr. Manoel Lopes da Silva Guimarães. Muitas felicidades.

◆ Em Agueda realizou-se ha dias o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Ruela Candido, gentil filha da sr.ª Baboroneza do Souto do Rio, com o sr. Mario C. de Vasconcelos, 1.º sargento do batalhão do 29, ali aquartelado.

◆ Deu á luz, com felicidade, em Agueda, onde reside uma creança do sexo feminino, a espoza do sr. Ernesto Ruela Candido.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Manoel dos S. Silvestre, Sebastião Pereira de Figueiredo, Vicente Rodrigues da Cruz, Manoel Ramalho, Manoel F. Atanasio de Carvalho, condes da Borralha, D Lucilia Duarte Ferreira Pinto e filhos, Manoel Maria Amador, Antonio Sampaio, Antonio Augusto Amador, dr Samuel Maia, João Afonso Fernandes e Olegario Marques Vilar.

◆ Deu-nos hoje tambem o prazer da sua visita o nosso estimavel amigo, sr. Manoel Domingues Piqueira, ha pouco regressado de Africa.

EM VIAGEM:

E' logo a noite esperado na sua casa desta cidade o nosso querido amigo e distinto jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Sua ex.ª, que é acompanhado pelo sr. dr. Bernardino Machado e outros cavalheiros de Lisboa, chega no rapido das 22 horas, seguindo na manhã de amanhã para Estarreja, onde, como noutro logar dizemos, vai assistir á inauguração do «Centro democratico» daquela importante vila.

◆ De regresso de S. Miguel, após uma viagem tormentosa atravez dos mares, chegou a Aveiro o velho capitão de marinha mercante, sr. Antonio Henriques Maximo.

◆ A' sua casa da Oliveirinha, onde vem estar alguns mezes de licença, chegou agora o sr dr. Arnaldo Vidal, que em S. Tomé ocupa o cargo de delegado do procurador da Republica.

◆ O sr. dr. Alberto Nogueira Lemos, conservador em Benguela, embarcou já em viagem para ali

ENFERMOS:

Tem estado doente a sr.ª D. Alice de Brito, espoza do sr. Amadeu Tavares Pinto.

AGRADECIMENTO:

José Antonio Pereira da Cruz e esposa, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessôas que os visitáram e se informáram do seu estado durante as graves doenças que tivéram, veem por este meio apresentar os seus agradecimentos a todas as pessôas que naquela ocasião lhes dispensáram as suas atenções e cuidados. 2—5—912.

Donativo mensal de 2400 rs.

Homenagem á memoria de Miguel Bombarda e de Candido dos Reis, prestada na distribuição de 200 reis por 12 pobres, no dia 3 de cada mez, por Artur da Costa S. Pinto Basto

Como de costume, em todos os dias 3 dos mezes que decorrem, o *Campeão* distribue, por amavel e honrosa procuração daquele benemerito cidadão nosso presado amigo, a esmola comemorativa do passamento dos ilustres extintos, pelos necessitados da terra.

Desta vez foram contemplados:

Joana Matias, *R. Manoel Firmino;* Maria Augusta Ambrosio *Vera-cruz;* Maria Rato, *Gravito;* Maria José da Trindade, *idem;* Maria Rita dos Anjos, *Beira-mar;* Ana da Rosaria, *idem;* Joaquim de Deus da Loura, *R. do Norte;* José Augusto, *R. do Vento;* José Travesso, *idem;* Maria José Carrancho, *Alboi;* Tereza Maia, *idem;* Nazaré de Matos, *idem.*

Museu municipal

Do livro dos visitantes

«Barbaramente arrasados todos os monumentos da cidade de Aveiro e até apagados os seus vestigios, este museu vem guardar o escasso remanescente daquelas incomparaveis riquezas, perdidas para sempre. Salva as ultimas reliquias dum passado abundantissimo de poesia e ensinamentos valiosos, altamente valiosos, senão pelo que em absoluto possam significar, pelo menos por aquilo que representam em meio da nossa pobreza extrema, como extrema foi a loucura com que dissipámos a fortuna.

Bem haja quem com tão lucida devoção juntou para nós e para nossos filhos estes restos do naufragio de um patrimonio precioso.

Aveiro, 17 de abril de 1012. —*Jaime de Magalhães Lima.*»

«O Museu que acabo de visitar representa, por enquanto, uma tentativa modesta, mas tambem representa uma iniciativa inteligente e patriotica, que todos devem aplaudir e encorajar pela influencia que,

SERÕES

(75)

Penhor materno

QUARTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Chegada do orfão

X

O sonho e a realidade

Por isso, sem duvida, comquanto fechasse os olhos, não pôde adormecer facilmente. Veiu-lhe á mente a sua entrevista com o general Lostan, apareceu-lhe como visão encantadora a imagem de Clotilde, e então estas duas recordações, enlaçando-se com a estupenda generosidade do conde da Fé, formaram um poema de pensamentos incoerentes, produzindo-lhe a insonia.

De facto, não faltavam motivos ao orfão para não poder conciliar o sono. Um brilhante futuro se lhe apresentava, e como o desejo acompanha sempre o homem, Daniel supondo-se rico, desejou ser amado, e ao pensar no amor, recordava-se da formosa menina que vira pela primeira vez em casa do marquez del Radio.

Habituado desde creança ao viver modesto e sombrio, Daniel desconhecia as superfluidades do luxo Nunca pisára custosas alcatifas, nem trajára elegantes vestuarios. Excetuando as temporadas em que estivera em Madrid, nos estudos, nunca sentira dinheiro no bolso. Por conseguinte, não podia apreciar o que sam para um rapaz quatro mil reales mensais, quantia que lhe tinha fixado o conde da Fé para os seus gastos.

O mundo, porém, é um grande livro onde breve se aprendem as necessidades da vida, com quanto esse estudo envelheça o rosto e dissipe a virgindade da alma.

Daniel deitára-se ás dez horas, e quando o relogio da Universidade deu uma hora, ainda estava acordado e com poucas esperanças de dormir.

Assim como o prégo ao arrancar-se da parede deixa um buraco, assim o adolescente ao abandonar a paz da aldeia sente um vacuo no coração, que lhe transtorna o organismo, transformando-lhe em parte a sua maneira de s r. Daniel só expandia a sua alma em admirar a beleza do sol, os tesoiros inapreciaveis da natureza e em amar a sua carinhosa mãe.

Sem mais horisontes além, dos pincaros das suas montanhas, teria vivido na modesta aldeia sem ambições, contentando-se com o amor de sua mãe.

Porém, Madrid tudo devora, e não tardaria de certo que o desejo, esse verdugo do coração e do pensamento, viesse dizer a Daniel: «Desperta do sonho da inocencia em que dormes; a vida está cheia de encantos para os que, como tu, teem a fortuna de ser ricos.»

Finalmente, ás duas horas e meia da manhã, Daniel conseguiu adormecer; e como aos dezanove anos o amor faz escurecer tudo o mais, teve um sonho delicioso, em que não entrava o seu protetor conde da Fé, mas em que se lhe patenteou em toda a sua beleza a filha do general Lostan.

Seriam dez horas da manhã quando acordou, o que lhe fez soltar um suspiro, por que o pobre orfão desejaria sonhar sempre.

A hospedeira de Daniel era como todas que costumam receber estudantes: bondosa, com os bons pagadores, rabujenta com os que no fim do mez empregavam toda a retorica conhecida para a convencerem a esperar mais alguns dias pelo pagamento.

Daniel era um bom rapaz que pagava sempre em dia; por isso a patroa lhe entrou no quarto com alegre semblante a perguntar-lhe se queria que lhe servisse o chocolate. Daniel, que no dia anterior pouco se ocupara do seu estomago, aceiton com prazer o oferecimento, e em quanto tomava o chocolate travou-se o seguinte dialogo:

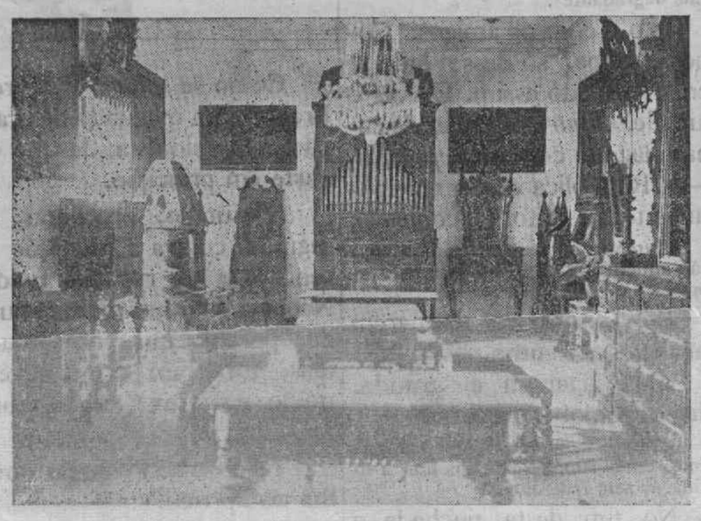
— Demora-se muito tempo em Madrid, sr Daniel? perguntou a patroa, porque nesse caso, apenas se desocupe o gabinete que tem vista para a rua, mudo para lá a sua cama.

— Muito agradecido, sr.ª D. Aguelina, mas vejo-me forçado a deixar hoje mesmo a sua casa. (*Continúa*)

Sala dos moveis do museu municipal

Iniciamos hoje uma publicação que estamos certos de que ha de merecer a aprovação de todos os filhos de Aveiro, bem como a daqueles que se interessam pela arte e pelas tradições de um passado que não volta: á reprodução, pelo meio da semile-gravura, do que de mais valor e interesse se encontra no Museu que aí se está a organisar e que é na opinião dos entendidos, um dos primeiros do paiz.

Reproduzimos hoje um cliché da *sala dos moveis,* e que até á implantação da Republica foi um dos dormitorios do colegio de Santa Joana. E' interessante a coleção de antigo mobiliario, que já ali se encontra reunida. E' quasi tudo do seculo XVIII, relativamente moderno, mas, ainda assim, com uma existencia já de setenta ou oitenta anos apenas o lustre de cristal que pende do této. Do seculo XVI encontram-se ali duas peças egualmente muito apreciaveis, sam um contador-escritorio, de téca com embutidos e a cadeira da antiga rodeira de castanho, com ornatos de talha e pintura.



Da primeira epoca sam notaveis a papeleira, escaparetes, cadeira e molduras de quadros em charão, da China, a estante de coiro e pau santo com guarnições de bronze, o cravo ou espineta, do reinado de D João V, autentico e em perfeito estado, comoda, mesas e tamboretes de pau santo, e o pequenino leito de colunas com torneados em espiral e cabuchões nos intereseturas e outras pequenas cousas que sam lição figurada da vida conventual em tempos idos, tudo disposto de forma que o recinto se assemelha a um grande salão de receber, de ha cem anos pelo menos.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 4 de maio.*—Passa nesta cidade o sr. ministro do fomento, que tem na gare uma entusiastica recepção.

Dia 5—Chega a Aveiro o sr. dr. Cunha e Costa que aqui vem fazer duas conferencias de propaganda.

Dia 6.—Em Azemeis ha enorme borborinho pelo facto de dois irmãos se baterem furiosamente. Do combate saiu um morto.

Dia 7—O *Rancho das Olarias,* vai ao Porto, ao Palacio de Cristal, tomar parte nos festejos que ali se realisam em honra dos excursionistas estrangeiros.

"Campeão das Provincias,,—A precipitação com que foi feito o nosso numero anterior, que teve de sair mais cêdo para poder apanhar a distribuição, pelo correio, no proprio dia, e foi impresso na sôma de alguns milhares de exemplares, fê-lo aparecer com varias incorreções, e entre elas a errada colocação das duas primeiras paginas do folhetim *Pelo soldado,* cuja publicação iniciávamos nesse dia.

Foi a aglomeração de anuncios, alguns dos quais tiveram de ser retirados pela abundancia excessiva da materia a incluir, o principal fautor dêsse êrro. Porisso de novo damos hoje essas mesmas paginas, que sam as da abertura do folheto que pensámos oferecer aos leitores a quem mais interessam as coisas militares.

O numero de hoje poude sêr melhor cuidado, e é de crêr que, tanto a tipografia como a revisão, se esmerem quanto possivel de hoje em deante.

Excursão.—Uma das lanchas a vapôr que fazem diariamente a travessia da Bestida para a Torreira, atracou na quarta-feira ultima ao nosso cais, trazendo a bordo um lusido cortejo de excursionistas estarrejenses.

O vento, a mareta da ria e ainda a corrente contraria, atrazou-lhes a marcha do barco, que, tendo saído da Bestida ás 10 da manhã, só aqui chegou ás 15 horas. A's desaseis voltaram ao ponto da partida, já com mais calma e melhores aguas.

Cremação. — A «Associação do registo civil» vai iniciar uma ativa propaganda para ser adótada a cremação de cadaveres em Portugal.

Aplaudimos. E', sobre tudo, uma grande necessidade higienica.

Cinematografo.—Terminaram as sessões cinematograficas que a «Empreza Vieira» nos proporcionou em quasi todas as noites dos passados mezes de inverno e primavera.

Durante elas muitas e lindas fitas aí foram exibidas, fechando a série de espetaculos na terça-feira ultima com a apresentação de algumas das melhores.

O sr. Augusto Vieira ofereceu camarotes á imprensa. Pela nossa parte, aqui fica o nosso agradecimento.

Banco de Portugal.—Não foram tomados em menor consideração as petições da Camara municipal e «Associação dos construtores civis» em favor da construção dum edificio para a agencia do Banco de Portugal nesta cidade. A sua direção parece ter ultimado já o contrato da aquisição dum grande predio existente á Praça Luiz Cipriano, fronteiro á dóca do Côjo, que demolirá para dar começo aos trabalhos de construção.

As representações da Camara e construtores civis foram com muito interesse patrocinadas em Lisboa pelos ilustres deputados, sr. dr. Barboza de Magalhães e Alberto Souto.

Presos politicos.—Está designado o dia 14 do corrente para julgamento dos presos politicos desta cidade, drs. Jaime Silva e Inocencio Rangel, Firmino Fernandes, Eduardo Barboza e Antonio Ferreira, acusados do crime de conspiradores.

Automoveis.—A folha oficial deu agora publicidade ao aviso de entrar em vigor em Portugal, a contar de 1 do corrente mez, a convenção relativa á circulação de automoveis.

Com cem anos.—Faleceu ha dias, na visinha freguezia de Eixo, o velho Bernardo Nunes Manjão, que era a pessoa de mais edade que atualmente ali vivia, pois contava 100 anos. Havia sido musico, nos bons tempos em que aquela povoação tinha filarmonica, que chegou a ter uma das melhores capelas.

Teatro aveirense.—A companhia do *Ginasio,* de Lisboa, realisou nas noites de 4.ª e 5.ª feira ultimas as duas anunciadas récitas de assinaturas.

Casas cheias, não obstante a prolongada série de sessões cinematograficas que o publico aí teve, durante mezes consecutivos.

Peças e interpretes foram largamente aplaudidos, resolvendo a companhia ficar ainda até hoje para poder levar á scêna o *Rato azul,* como levou, ontem á noite, colhendo uns aplausos, aliáz merecidos.

Feriado oficial.—Conforme foi resolvido no parlamento, houve ontem feriado oficial por ser a data gloriosa da descoberta do Brasil. Confirmou-se, portanto, a noticia que aqui démos na quarta-feira.

Em virtude do teór do respetivo projeto de lei, que era assinado pelos srs Bernardino Machado, Magalhães Lima. Afonso de Lemos e Rovisco Garcia, e das declarações feitas na camara, é um feriado mais a inscrever no registo oficial, pois é de carater permanente.

Na cidade fecharam algumas repartições e todas as escolas.

Sindicancia.—Termina na proxima semana a sindicancia de que foi encarregado o habil advogado, sr. dr. Elisio Sucêna, voltando aos seus logares os srs. dr. Luiz Guimarães, ilustrado presidente da camara, que está servindo de comissario de policia; o sr. Beja da Silva, administrador do concelho, e comissario, que está de licença; e Acacio Rosa, amanuense do governo civil, que por tal motivo a obeteve tambem.

Motos Wanderer. — As excelentes qualidades que possue a moto *Wanderer* sobre todas as suas congeneres, sam de molde a despertar a atenção dos corredores. Põe-as em evidencia o seu magnifico andamento, superior a todas as maquinas conhecidas, e ainda a solidez da construção, se não tambem a modicidade do seu custo.

Tivémos ha dias ocasião de vêr duas dessas maquinas aqui, montada a primeira pelo seu depositario, sr. Abel Guedes de Pinho, e a segunda pelo sr. Firmino Lopes Ramos, de Estarreja. A facilidade com que, correndo na maior velocidade, de repente se fez parar, é admiravel.

Estes srs. percorreram, á vista de muita gente, a cidade quasi inteira, tirando voltas apertadissimas e com uma precisão matematica.

Para o anuncio que vai na respètiva secção chamâmos a atenção dos corredores.

Do Farol á Costa nova.—Já começaram a chegar á Barra os materiais destinados á construção da nova estrada do Farol á Costa nova.

Os trabalhos deverão iniciar-se em breve sob a imediata e fiscalisação do sr. Manuel Maria Amador. O orçamento é de perto de 3 contos de reis.

Em torno das escolas.—O *Diario do Governo,* publicou uma portaria determinando que só sejam inscritos nas secretarias das inspeções os professores que, além dos outros documentos exigidos, apresentarem certidão de edade provando que á data da publicação do decreto de 29 de março de 1911 tinham, pelo menos, 19 anos completos.

Trabalhos marnotais. — Vam já adeantados os trabalhos de preparação, nas marinhas da nossa ria, para o fabrico do sal neste ano.

Apezar da prolongada invernia que fez e até mesmo das chuvas da semana finda, ha esperanças de que todas as salinas comecem brevemente a produzir.

Consumo de carnes.—A cidade consumiu no mez de abril findo, pelas notas constantes da escrituração do Matadouro-municipal, 22:043 quilos de carnes verdes, produzidas pelo abatimento de 136 bois, com o peso de 21:742; 3 vitelas com o de 144; e 15 carneiros com o de 157.

Boletim oficial.—O sr. Joaquim dos Reis Junior foi exonerado do cargo de ajudante da repartição do registro civil de Albergaria-a-velha.

Foi nomeado ajudante do conservador do registro civil em Castelo de Paiva o sr. Sebastião Ferreira Pacheco Sobrinho.

O sr. Antonio Eduardo de Souza, secretario de finanças de 2ª classe em Arganil, foi transferido, como requereu, para o concelho de Ovar.

Foi nomeado juiz de paz do distrito de Vagos o sr. Antonio Carlos Vidal.

Para o cargo de notario interino na mesma comarca, o sr. dr. Vasco Rocha.

Vale do Vouga.—A folha oficial publicou ontem uma portaria aprovando o projeto do troço da linha ferrea do Vale do Vouga entre Jafafe e Vizeu, e as conclusões do respetivo parecer do Conselho superior de obras publicas e minas, anexas á mesma portaria.

Estradas.—A camara deu já começo aos trabalhos de reparação de algumas das suas estradas, as que de mais urgente concerto careciam.

Luso iluminado a luz eletrica.—A camara municipal da Mealhada vai iluminar a formosa estancia balnear do Luso a luz eletrica.

E' um melhoramento importante, serviço que a atual comissão administrativa daquele populoso concelho presta á terra e com o qual nos regosijamos.

Vai, no nosso numero de hoje, para as emprezas fornecedoras daquela luz, o respetvo anuncio na secção competente.

Os mercados de maio.—Durante o corrente mez devem realisar-se no paiz os seguintes importantes mercados:

Em **8**, Vila nova de Famalicão, 2 dias; Vila nova de Foscôa; **10**, Garvão (Ourique), 2 dias; Ourique, 14 dias; Torre de Moncorvo; **14**, Salvaterra de Magos, de gado e diversos artigos, 5 dias; **15**, Alcacer do Sal, 2 dias; Caldas da Rainha, 2 dias; **16**, Fafe, 2 dias; **19**, Guimarães (feira de S. Torquato); **24**, Arronches, 2 dias; **26**, Redondo, 3 dias; Vila Viçosa, 3 dias; **28**, Ilhote, em Aveiro; **31**, S. Bartolomeu (Castro Marim), 1.º domingo, Castro Verde, 2 dias; Guimarães: Vila Franca de Xira, gado; 1.º e 2.º domingos, Lamego; 3.º domingo, Azambuja, gado (remonta), 3 dias; Elvas, 3 dias; 4.º domingo, Oliveira de Frades, 3 dias, feira franca.

Mercados anuais: 13, Salvaterra de Magos, gado cavalar; **15**, Azambuja, gado cavalar.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco,* legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne.*

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje o sr. João Neves Ferreira.

Amanhã, a sr.ª D. Berta de Pereira Leitao, e os srs. Pedro Ferreira, e Amilcar Mourão Gamelas.

Alem os srs. Manoel Fernandes de Carvalho e Jaime Sucena.

◆ Celebrou-se na quinta-feira ultima o registo do casamento da sr.ª D. Carolina Cristo com o sr. Antonio da Conceição Rocha, capitalista, desta cidade.

◆ Deu á luz, com felicidade, uma creança do sexo feminino, a esposa do estimado comerciante local, sr. Manoel Lopes da Silva Guimarães. Muitas felicidades.

◆ Em Agueda realizou-se ha dias o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice Ruela Candido, gentil filha da sr.ª Baboroneza do Souto do Rio, com o sr. Mario C. de Vasconcelos, 1.º sargento do batalhão do 29, ali aquartelado.

◆ Deu á luz, com felicidade, em Agueda, onde reside uma creança do sexo feminino, a espoza do sr. Ernesto Ruela Candido.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Manoel dos S. Silvestre, Sebastião Pereira de Figueiredo, Vicente Rodrigues da Cruz, Manoel Ramalho, Manoel F. Atanasio de Carvalho, condes da Borralha, D Lucilia Duarte Ferreira Pinto e filhos, Manoel Maria Amador, Antonio Sampaio, Antonio Augusto Amador, dr Samuel Maia, João Afonso Fernandes e Olegario Marques Vilar.

◆ Deu-nos hoje tambem o prazer da sua visita o nosso estimavel amigo, sr. Manoel Domingues Piqueira, ha pouco regressado de Africa.

EM VIAGEM:

E' logo a noite esperado na sua casa desta cidade o nosso querido amigo e distinto jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Sua ex.ª, que é acompanhado pelo sr. dr. Bernardino Machado e outros cavalheiros de Lisboa, chega no rapido das 22 horas, seguindo na manhã de amanhã para Estarreja, onde, como noutro logar dizemos, vai assistir á inauguração do «Centro democratico» daquela importante vila.

◆ De regresso de S. Miguel, após uma viagem tormentosa atravez dos mares, chegou a Aveiro o velho capitão de marinha mercante, sr. Antonio Henriques Maximo.

◆ A' sua casa da Oliveirinha, onde vem estar alguns mezes de licença, chegou agora o sr dr. Arnaldo Vidal, que em S. Tomé ocupa o cargo de delegado do procurador da Republica.

◆ O sr. dr. Alberto Nogueira Lemos, conservador em Benguela, embarcou já em viagem para ali

ENFERMOS:

Tem estado doente a sr.ª D. Alice de Brito, espoza do sr. Amadeu Tavares Pinto.

AGRADECIMENTO:

José Antonio Pereira da Cruz e esposa, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessôas que os visitáram e se informáram do seu estado durante as graves doenças que tivéram, veem por este meio apresentar os seus agradecimentos a todas as pessôas que naquela ocasião lhes dispensáram as suas atenções e cuidados. 2—5—912.

Donativo mensal de 2400 rs.

Homenagem á memoria de Miguel Bombarda e de Candido dos Reis, prestada na distribuição de 200 reis por 12 pobres, no dia 3 de cada mez, por Artur da Costa S. Pinto Basto

Como de costume, em todos os dias 3 dos mezes que decorrem, o *Campeão* distribue, por amavel e honrosa procuração daquele benemerito cidadão nosso presado amigo, a esmola comemorativa do passamento dos ilustres extintos, pelos necessitados da terra.

Desta vez foram contemplados:

Joana Matias, *R. Manoel Firmino;* Maria Augusta Ambrosio *Vera-cruz;* Maria Rato, *Gravito;* Maria José da Trindade, *idem;* Maria Rita dos Anjos, *Beira-mar;* Ana da Rosaria, *idem;* Joaquim de Deus da Loura, *R. do Norte;* José Augusto, *R. do Vento;* José Travesso, *idem;* Maria José Carrancho, *Alboi;* Tereza Maia, *idem;* Nazaré de Matos, *idem.*

Museu municipal

Do livro dos visitantes

«Barbaramente arrasados todos os monumentos da cidade de Aveiro e até apagados os seus vestigios, este museu vem guardar o escasso remanescente daquelas incomparaveis riquezas, perdidas para sempre. Salva as ultimas reliquias dum passado abundantissimo de poesia e ensinamentos valiosos, altamente valiosos, senão pelo que em absoluto possam significar, pelo menos por aquilo que representam em meio da nossa pobreza extrema, como extrema foi a loucura com que dissipámos a fortuna.

Bem haja quem com tão lucida devoção juntou para nós e para nossos filhos estes restos do naufragio de um patrimonio precioso.

Aveiro, 17 de abril de 1012. —*Jaime de Magalhães Lima.*»

«O Museu que acabo de visitar representa, por enquanto, uma tentativa modesta, mas tambem representa uma iniciativa inteligente e patriotica, que todos devem aplaudir e encorajar pela influencia que,

SERÕES

(75)

Penhor materno

QUARTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Chegada do orfão

X

O sonho e a realidade

Por isso, sem duvida, comquanto fechasse os olhos, não pôde adormecer facilmente. Veiu-lhe á mente a sua entrevista com o general Lostan, apareceu-lhe como visão encantadora a imagem de Clotilde, e então estas duas recordações, enlaçando-se com a estupenda generosidade do conde da Fé, formaram um poema de pensamentos incoerentes, produzindo-lhe a insonia.

De facto, não faltavam motivos ao orfão para não poder conciliar o sono. Um brilhante futuro se lhe apresentava, e como o desejo acompanha sempre o homem, Daniel supondo-se rico, desejou ser amado, e ao pensar no amor, recordava-se da formosa menina que vira pela primeira vez em casa do marquez del Radio.

Habituado desde creança ao viver modesto e sombrio, Daniel desconhecia as superfluidades do luxo Nunca pisára custosas alcatifas, nem trajára elegantes vestuarios. Excetuando as temporadas em que estivera em Madrid, nos estudos, nunca sentira dinheiro no bolso. Por conseguinte, não podia apreciar o que sam para um rapaz quatro mil reales mensais, quantia que lhe tinha fixado o conde da Fé para os seus gastos.

O mundo, porém, é um grande livro onde breve se aprendem as necessidades da vida, com quanto esse estudo envelheça o rosto e dissipe a virgindade da alma.

Daniel deitára-se ás dez horas, e quando o relogio da Universidade deu uma hora, ainda estava acordado e com poucas esperanças de dormir.

Assim como o prégo ao arrancar-se da parede deixa um buraco, assim o adolescente ao abandonar a paz da aldeia sente um vacuo no coração, que lhe transtorna o organismo, transformando-lhe em parte a sua maneira de ser. Daniel só expandia a sua alma em admirar a beleza do sol, os tesoiros inapreciaveis da natureza e em amar a sua carinhosa mãe.

Sem mais horisontes além, dos pincaros das suas montanhas, teria vivido na modesta aldeia sem ambições, contentando-se com o amor de sua mãe.

Porém, Madrid tudo devora, e não tardaria de certo que o desejo, esse verdugo do coração e do pensamento, viesse dizer a Daniel: «Desperta do sonho da inocencia em que dormes; a vida está cheia de encantos para os que, como tu, teem a fortuna de ser ricos.»

Finalmente, ás duas horas e meia da manhã, Daniel conseguiu adormecer; e como aos dezanove anos o amor faz escurecer tudo o mais, teve um sonho delicioso, em que não entrava o seu protetor conde da Fé, mas em que se lhe patenteou em toda a sua beleza a filha do general Lostan.

Seriam dez horas da manhã quando acordou, o que lhe fez soltar um suspiro, por que o pobre orfão desejaria sonhar sempre.

A hospedeira de Daniel era como todas que costumam receber estudantes: bondosa, com os bons pagadores, rabujenta com os que no fim do mez empregavam toda a retorica conhecida para a convencerem a esperar mais alguns dias pelo pagamento.

Daniel era um bom rapaz que pagava sempre em dia; por isso a patroa lhe entrou no quarto com alegre semblante a perguntar-lhe se queria que lhe servisse o chocolate. Daniel, que no dia anterior pouco se ocupara do seu estomago, aceiton com prazer o oferecimento, e em quanto tomava o chocolate travou-se o seguinte dialogo:

— Demora-se muito tempo em Madrid, sr Daniel? perguntou a patroa, porque nesse caso, apenas se desocupe o gabinete que tem vista para a rua, mudo para lá a sua cama.

— Muito agradecido, sr.ª D. Aguelina, mas vejo-me forçado a deixar hoje mesmo a sua casa. (*Continúa*)

O Campeão nas provincias

Anadia, 30.—O sr. Manuel Ferreira Alves, de Sá, que é um grande protetor das aves e um amigo da agricultura, reuniu no domingo passado, junto á capela daquele logar, um grande numero de crianças, ás quais fez uma pratica sobre a destruição dos ninhos, pedindo-lhes se abstenham de continuar a fazêl-o.

No fim fez distribuir pela assistencia uma grande porção de amendoas e prometeu-lhes que no futuro ano, se seguissem os seus conselhos, lhes havia de proporcionar uma festa com distribuição de brindes.

Os rapazes parece terem resolvido seguil-os, e, assim, o sr. Ferreira Alves prestou um magnifico serviço ás avesinhas.

Espinho, 28.—A mesma monotonia que, fóra do tempo estivo, sempre costuma avassalar os pequenos centros, não deixou ainda de ser hospeda dos habitantes desta vila, motivo por que todos aqui vivemos em ància pela chegada da estação balnear, que este ano se verá forçada a vir em comboio de mercadorias, visto estarem bicudos os negocios financeiros e não haver, portanto, *massas* para viajar no «Rapido» ou no «Sud-express».

Ainda se o jogo désse...

Nesta sensaboria e exgotados todos os assuntos de interesse, discute-se politica ou fala-se do tempo. Falando-se do tempo, olha-se para o céu e examinam-se os astros.

Tambem aqui ha astronomos e até, creio, *astrologos*, uns restinhos do século XVI. E' preciso que haja de tudo em toda a parte.

Discutindo-se politica, vocifera-se, barafusta-se, berra-se, ronca-se, que se ouve no Campo da Feira o roncar, não obstante o marulhar estridente e confuso do oceano que incessantemente nos arremete furibundo.

Não admira que assim proceda o grande, o gigantesco mar indómito, quando tambem sôbre a terra se acometem e picam as cristas os *frangalhos*...

E' maneira de discutir já muito impropria dos tempos que atravessamos e quasi equivalente á discussão de *marmeleiro;* hoje devemos discutir com argumentos convincentes, sempre no campo da honra, do direito e do dever, não ultrapassando nunca os limites da decencia e da delicadeza, e não por meio de ameaças, infundindo mêdo e pavor. Pois quem ha aí hoje que tenha medo? No século das luzes, na aurora da Liberdade, é preciso banir para sempre esses falsos e velhos processos de convencer pelo terror. Outros tempos, outros habitos.

● Continuam a passos de tartaruga as obras de defêza e alimentamoz as melhores esperanças de que se completarão antes dos fins do século XX...

E' mais um motivo de satisfação o sabermos que tudo vai correndo á moderna portugueza—devagar e mal. Valha-nos ao menos isso, que tudo é patriotismo!...

Ilhavo, 30.—Quando ha dias a sr.ª Maria Marques Damas, viuva, tirava agua, com uma picota, para regar o quintal, sucedeu partir a vara e ir a baixo.

Na quéda, amolgou as costelas acudindo uma creada de seu irmão e o sr. Carlos Alberto Fragoso, que passava ali na ocasião.

Oliveira de Azemeis, 3.—Um cidadão da Povoa, freguesia de Loureiro, por que um filho comprou um cão por 400 reis, dependurou-o pelas pernas, a uma ramada e tanta pancada lhe deu com um pau, que lhe fez grossa avaria.

O pequeno gritou, acudiram visinhos, mas tambem estes foram repelidos e insultados pelo carrasco.

● Caíu dum andaime, sôbre que trabalhava, no Calvario, o mestre de obras Antonio Corrêa da Silva Conde, ficando muito mal tratado.

Veiros, 3.—Foram nomeados juiz de paz e substituto os srs. Francisco Maria da Silva Pais e João Augusto Pires. Parabens.

● Chegou de Manaus, onde é ativo empregado dos «Grandes armazens Andressen» o sr. João Pereira, que vem retemperar nos ares patrios.

● Fez ha dias anos a sr.ª D. Idalina Rebelo, filha do importante proprietario sr. João Rebelo. Parabens.

de futuro, poderá merecer sobre a mentalidade nacional.

19-IV-912. – *A. R. Ádães Bermudes.*»

«Fiquei muito agradadavelmente impressionado com a visita que fiz a este museu. E' exemplo que deve ser seguido por todas as terras do paiz que tenham despojos da arte nacional. Toda a minha admiração vai para os seus defensores, que como os iniciadores dêste museu, merecem o aplauso de todos os bons patriotas.

Aveiro, 28 de abril de 1912. –*J. Marques da Silva.*

Soma e segue para confusão dos... incredulos.

NO FIM DA JORNADA

Vitimada por um ataque de paralesia, faleceu no sabado, em Ilhavo, a sr.ª D. Rosa da Conceição Vidal, viuva do sr. Joaquim Pedro de Brito Vidal, e cunhada do sr. Antonio de Brito, proprietario da «Fabrica de lixa» em Sôza.

Foi esposa dedicada e excelente creatura, que viveu por muitos anos em Aveiro, de *onde* só saíu por ocasião do falecimento de seu marido, falecimento que se deu ha dôze anos menos um dia, precisos, daquele em que ela faleceu tambem.

Os nossos pezames aos doridos.

= Um telegrama de Africa trouxe-nos ontem a triste nova do falecimento de um pobre rapaz da nossa terra, o sr. Rufino da Cruz Regala, que para ali fôra cheio de esperança e cheio de saude, em busca da fortuna. O pobre moço, que era aqui muito bem visto, foi, como tantos outros, vitima das febres locais, e deixou a familia na mais cruciante dôr. Sentimos e acompanhamo-la.

Novas edições

Está publicado mais um numero, excelente por sinal, da interessante revista teatral *O Palco,* edição da conhecida «Casa E. da Cunha e Sá de Lisboa.

O presente numero, que é o 7.º, é quasi todo colorido e publica bons escritos.

Do *Palco* faltam-nos os 3 numeros imediatamente anteriores, cuja remessa pedimos ao sr. Cunha e Sá, agradecendo antecipadamente.

Que noite de encanto!—Tem este titulo uma das mais belas poesias liricas que a nossa lingua possue.

Indubitavelmente Soares de Passos escreveu-a num momento de inspiração, em noite de lua cheia, nos salgueirais do Mondego, quando cursava a Universidade, na pujança da vida e do talento.

Pois não é menos inspirada a musica com que se canta e se toca, e que a «Emprêsa editora Cesar Campos e & C.ª,» do Porto, estampou agora, em belo papel cartonado. Essa formosa canção de amôr, para piano e canto, tendo a letra intercalada na musica, custa apenas 200 reis, e está destinada a um sucesso de sala, tendo como tem a consagração popular.

Os editores prestaram um bom serviço á conservação das creações dignas de se perpetuarem, como esta que, resurgindo agora, em toda a sua pureza e frescura, assim se salva do esquecimento. Agradecemos a oferta do exemplar que nos foi enviado.

"Mundo ilustrado," — Temos presente o n.º 1 a 3 desta bela revista de viagens e de aventuras de terra e mar, unica que no gel nero se publica no pais, e á qua já aqui nos referimos quando apareceu o seu numero programa. E' realmente uma publicação digna de registo especial. As suas gravuras sam nitidas e o seu texto excelentemente escrito.

"A Caça,"—Acaba de saír dos prelos da «Imprensa Libanio da Silva» o n.º 8 do corrente ano de publicação desta excelente revista, que se distingue no nosso meio literario. Abre com uma historieta de Paulo Cancela,—Romão; á qual se segue um conto inédito de Alberto Pimentel, uma poesia de Ernesto Viana, um artigo sobre jogos olimpicos firmado pelo dr. Henrique Anacorêta; A caça no Brasil, por V.; Da peregrinação das aves em geral, por D. Fernandes Ferreira; Caçadores de codorniz de Pardelhas, por Ruela Valente; Viagem a Marrocos, por Passos Freitas; O Pintasilgo e Ecos. Das ilustrações que sam primorosas devemos chamar a atenção sobre a que representa a reconstrução de Olimpia, os tipos de caçadores americanos deveras curiosos, as equipagens russas e tipos de galos.

Indicações uteis

Expedição de malas do correio:

Para o norte, ás 5 (manhã) e ás 17,30 (tarde).

Para o sul, ás 8,30 (manhã) e ás 22,30 (tarde)

Para os logares, freguezias e concelhos proximos, Aradas, Cacia, Eirol, Eixo, Esgueira, Ilhavo, Ponte da Rata, Quinta do Gato, Vilar, Requeixo, S. Bernardo, Alquerubim, Loure, Pinheiro, Vagos, etc., ás 9,45 (manhã).

Para a Costa e Povoa do Valade, Oliveirinha, Nariz, Quintans e Palhaça, ás 8,30 (manhã)

Distribuições domiciliárias na cidade, ás 8 e 9,45 (manhã) e ás 18,30 (tarde).

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 100$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 250$000 reis a mais ou fração, 50 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia cinco de maio proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal desta comarca, sito na Praça da Republica da cidade de Aveiro, e nos autos de carta precatoria vinda da comarca de Albergaria-a-velha, extraída dos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Manuel da Fonseca, tambem conhecido por Manuel Marques dos Santos, morador que foi no logar e freguezia de Angeja, daquela comarca, e em que é inventariante Manuel Nunes de Oliveira Parrucha, viuva do inventariado, residente em Taboeira, freguezia de Esgueira, desta comarca, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, a fim de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima dos respetivos valores porque vam á praça pela terceira vez, conforme foi deliberado pelo conselho de familia naquele inventario, dos seguintes bens:

Uma terra lavradia, sita no Razo, limite de Taboeira, avaliada em cincoenta e dois mil reis, e vai á praça em metade do seu valor, ou sejam vinte e seis mil reis; um leirão de terreno lavradio, sito no Campo de Taboeira, avaliado em cincoenta e dois mil reis, e vai á praça em metade do seu valor, ou sejam vinte e um mil reis e vai á praça em metade do seu valor, ou sejam dez mil e quinhentos reis.

Toda a contribuição de registo e despesas da praça serão por conta do arrematante. Pelo presente sam sitados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 22 de abril de mil novecentos. e doze.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Regalão

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Christo.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000 »

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo e pelo cartório do escrivão do 2.º oficio—Barbosa de Magalhães—nos autos de execução por custas em que é exequente o ministério publico, e executados Rosa Cavilha, casada, pescadeira, de Ilhavo, e Manoel dos Santos Mesquita, «o Casca», solteiro, jornaleiro, da Gafanha, vai à praça, no dia 19 de maio proximo futuro, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para sêr arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que é o preço por que vai á praça, o seguinte predio penhorado á executada Rosa Cavilha: a quinta parte de uma terra lavradia e vessada, Corgo do Martinho, limite de Ilhavo, no valor de 35:000 reis. Toda a contribuição de registo e demais despesas da praça serão por conta do arrematante. Pelo presente sam citados todas e quaisquer pessôas incertas que se julguem com direitos ao produto da arrematação para virem deduzi-las nos termos da lei, sob pena de revelia

Aveiro, 25 de abril de 1912.

Verifiquei:

O Juis de direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, eereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

Frigorificos HASLAN

2:000 maquinas vendidas

10 anos de pratica — UNICO ENGENHEIRO DA ESPECIALIDADE

Referencias—Garantias
Condições excecionais

Motores a gazolina para iluminação eletrica
Motores e bombas, instalações de cervejaria
Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc,

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA

RUA DO OURO, 232, 1.º—LISBOA

Comissão Municipal administrativa do concelho da Mealhada

Fornecimento de luz eletrica para iluminação publica e particular

EM cumprimento de deliberação tomada por esta Comissão, anuncia-se:

1.º Que está aberto, por espaço de trinta dias, a contar da segunda publicação dêste anúncio no *Diario do Govêrno,* o concurso público para a concessão do exclusivo do fornecimento de luz elétrica para a iluminação pública e particular da povoação do Luzo, nas condições que estam patentes na secretaria da Camara, para serem consultados pelos concorrentes, nos dias uteis, das dez às quinze horas;

2.º Para ser admitido ao concurso é necessário provar ter feito na tesouraria da mesma Câmara o depósito provisorio de 50$000 réis;

3.º As propostas devem ser dirigidas em carta fechada à presidencia da Comissão municipal administrativa da Mealhada.

Mealhada, 29 de abril de 1912.

O presidente da Comissão,

Joaquim da Cruz.

Confeiteiro

PARA uma cidade ou provincia, com estação de caminho de ferro, precisa-se de pessôa, homem ou mulher religiosa, que saiba bem da arte de confeitaria. Dá-se cama e mesa e o diario que se combinar.

Paga-se a viagem. Carta a este jornal para A. D.

Carroceiro

PRECISA-SE, que saiba escrever. Bom ordenado. Carta a esta redação com as iniciais M. C.

NOITE DE ENCANTO!

Melodiosa canção para piano e canto, com a poesia intercalada na musica. Magnifico papel cartonado. Preço 200 reis. A' venda nos armazens de musica e no editor, rua de Santa Catarina, 304—Porto.

Piano e bandolim

PROFESSORA com o curso superior do «Conservatorio de Lisboa», dá lições de piano habilitando para exame. Ensina tambem bandolim.

Nesta redação se diz.

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

As lampadas **Wizard**, acendem-se como a eletricidade, e são a ultima palavra da perfeição e economia.

Com a lampada **Wizard**, obtem-se luz, sem o emprego de fosforos ou acendedores com alcool, bastando fazer girar um simples interrutor colocado na parede.

Uma lampada *WIZARD*, de 500 velas de poder iluminante, consome apenas 4 litros de essencia em 45 horas, isto é: gasta **5 reis** por hora.

Uma lampada *WIZARD*, de um poder iluminante de **2:000 velas**, custo por hora **17,5 reis.**

Gaz de hulha o consumo será de...					217 reis
Luz eletrica	»	»	»	» ...	311 »
Acetilene	»	»	»	» ...	382 »
Petrolio	»	»	»	» ...	782 »

Estes numeros são a prova mais eloquente da superioridade das lampadas **Wizard** e justificam plenamente o incomparavel sucesso que este sistema de iluminação e aquecimento tem obtido em todos os países do mundo, onde estão registadas as patentes e onde os contraventores serão rigorosamente punidos.

O sistema **Wizard** é o produtor de luz e aquecimento por excelencia, para as habitações, fabricas, estabelecimentos comerciais, hoteis, cafés, teatros, casinos, quarteis, hospitais, colegios, parques, jardins, praças e ruas publicas, explorações agricolas, etc., etc.

Uma luz brilhante, rugular e economica só se póde obter empregando as lampadas **Wizard.**

É a luz do sol — **Economia e simplicidade**

Iluminai as vossas habitações e estabelecimentos pelo sistema **Wizard,** e tereis sol em casa, a troco de **5 reis** por hora.

Para informações dirigir-se, a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

Orçamentos e catalogos gratis

Dr. Ramally

Tradução do tenente-coronel Luiz Vasconcelos Dias

Pelo soldado

O Campeão nas provincias

Anadia, 30.—O sr. Manuel Ferreira Alves, de Sá, que é um grande protetor das aves e um amigo da agricultura, reuniu no domingo passado, junto á capela daquele logar, um grande numero de crianças, ás quais fez uma pratica sobre a destruição dos ninhos, pedindo-lhes se abstenham de continuar a fazêl-o.

No fim fez distribuir pela assistencia uma grande porção de amendoas e prometeu-lhes qne no futuro ano, se seguissem os seus conselhos, lhes havia de proporcionar uma festa com distribuição de brindes.

Os rapazes parece terem resolvido seguil-os, e, assim, o sr. Ferreira Alves prestou um magnifico serviço ás avesinhas.

Espinho, 28.—A mesma monotonia que, fóra do tempo estivo, sempre costuma avassalar os pequenos centros, não deixou ainda de ser hospeda dos habitantes desta vila, motivo por que todos aqui vivemos em ància pela chegada da estação balnear, que este ano se verá forçada a vir em comboio de mercadorias, visto estarem bicudos os negocios financeiros e não haver, portanto, *massas* para viajar no «Rapido» ou no «Sud-express».

Ainda se o jogo désse...

Nesta sensaboria e exgotados todos os assuntos de interesse, discute-se politica ou fala-se do tempo. Falando-se do tempo, olha-se para o céu e examinam-se os astros.

Tambem aqui ha astronomos e até, creio, *astrologos*, uns restinhos do século XVI. E' preciso que haja de tudo em toda a parte.

Discutindo-se politica, vocifera-se, barafusta-se, berra-se, ronca-se, que se ouve no Campo da Feira o roncar, não obstante o marulhar estridente e confuso do oceano que incessantemente nos arremete furibundo.

Não admira que assim proceda o grande, o gigantesco mar indómito, quando tambem sôbre a terra se acometem e picam as cristas os *frangainhos*...

E' maneira de discutir já muito impropria dos tempos que atravessamos e quasi equivalente á discussão de *marmeleiro;* hoje devemos discutir com argumentos convincentes, sempre no campo da honra, do direito e do dever, não ultrapassando nunca os limites da decencia e da delicadeza, e não por meio de ameaças, infundindo mêdo e pavor. Pois quem ha aí hoje que tenha medo? No século das luzes, na aurora da Liberdade, é preciso banir para sempre esses falsos e velhos processos de convencer pelo terror. Outros tempos, outros habitos.

● Continuam a passos de tartaruga as obras de defêza e alimentamoz as melhores esperanças de que se completarão antes dos fins do século XX...

E' mais um motivo de satisfação o sabermos que tudo vai correndo á moderna portugueza—devagar e mal. Valha-nos ao menos isso, que tudo é patriotismo!...

Ilhavo, 30.—Quando ha dias a sr.ª Maria Marques Damas, viuva, tirava agua, com uma picota, para regar o quintal, sucedeu partir a vara e ir a baixo.

Na quéda, amolgou as costelas acudindo uma creada de seu irmão e o sr. Carlos Alberto Fragoso, que passava ali na ocasião.

Oliveira de Azemeis, 3.—Um cidadão da Povoa, freguesia de Loureiro, por que um filho comprou um cão por 400 reis, dependurou-o pelas pernas, a uma ramada e tanta pancada lhe deu com um pau, que lhe fez grossa avaria.

O pequeno gritou, acudiram visinhos, mas tambem estes foram repelidos e insultados pelo carrasco.

● Caiu dum andaime, sôbre que trabalhava, no Calvario, o mestre de obras Antonio Corrêa da Silva Conde, ficando muito mal tratado.

Veiros, 3.—Foram nomeados juiz de paz e substituto os srs. Francisco Maria da Silva Pais e João Augusto Pires. Parabens.

● Chegou de Manaus, onde é ativo empregado dos «Grandes armazens Andressen» o sr. João Pereira, que vem retemperar nos ares patrios.

● Fez ha dias anos a sr.ª D. Idalina Rebelo, filha do importante proprietario sr. João Rebelo. Parabens.

de futuro, poderá merecer sobre a mentalidade nacional.

19-IV-912.—*A. R. Ádães Bermudes.*»

«Fiquei muito agradadavelmente impressionado com a visita que fiz a este museu. E' exemplo que deve ser seguido por todas as terras do paiz que tenham despojos da arte nacional. Toda a minha admiração vai para os seus defensores, que como os iniciadores dêste museu, merecem o aplauso de todos os bons patriotas.

Aveiro, 28 de abril de 1912. —*J. Marques da Silva.*

Soma e segue para confusão dos... incredulos.

NO FIM DA JORNADA

Vitimada por um ataque de paralesia, faleceu no sabado, em Ilhavo, a sr.ª D. Rosa da Conceição Vidal, viuva do sr. Joaquim Pedro de Brito Vidal, e cunhada do sr. Antonio de Brito, proprietario da «Fabrica de lixa» em Sôza.

Foi esposa dedicada e excelente creatura, que viveu por muitos anos em Aveiro, de onde só saíu por ocasião do falecimento de seu marido, falecimento que se deu ha dôze anos menos um dia, precisos, daquele em que ela faleceu tambem.

Os nossos pezames aos doridos.

= Um telegrama de Africa trouxe-nos ontem a triste nova do falecimento de um pobre rapaz da nossa terra, o sr. Rufino da Cruz Regala, que para ali fôra cheio de esperança e cheio de saude, em busca da fortuna. O pobre moço, que era aqui muito bem visto, foi, como tantos outros, vitima das febres locais, e deixou a familia na mais cruciante dôr. Sentimos e acompanhamo-la.

Novas edições

Está publicado mais um numero, excelente por sinal, da interessante revista teatral *O Palco,* edição da conhecida «Casa E. da Cunha e Sá de Lisboa.

O presente numero, que é o 7.º, é quasi todo colorido e publica bons escritos.

Do *Palco* faltam-nos os 3 numeros imediatamente anteriores, cuja remessa pedimos ao sr. Cunha e Sá, agradecendo antecipadamente.

Que noite de encanto!—Tem este titulo uma das mais belas poesias liricas que a nossa lingua possue.

Indubitavelmente Soares de Passos escreveu-a num momento de inspiração, em noite de lua cheia, nos salgueirais do Mondego, quando cursava a Universidade, na pujança da vida e do talento.

Pois não é menos inspirada a musica com que se canta e se toca, e que a «Emprêsa editora Cesar Campos e & C.ª,» do Porto, estampou agora, em belo papel cartonado. Essa formosa canção de amôr, para piano e canto, tendo a letra intercalada na musica, custa apenas 200 reis, e está destinada a um sucesso de sala, tendo como tem a consagração popular.

Os editores prestaram um bom serviço á conservação das creações dignas de se perpetuarem, como esta que, resurgindo agora, em toda a sua pureza e frescura, assim se salva do esquecimento. Agradecemos a oferta do exemplar que nos foi enviado.

"Mundo ilustrado,, — Temos presente o n.º 1 a 3 desta bela revista de viagens e de aventuras de terra e mar, unica que no gel nero se publica no pais, e á qua já aqui nos referimos quando apareceu o seu numero programa. E' realmente uma publicação digna de registo especial. As suas gravuras sam nitidas e o seu texto excelentemente escrito.

"A Caça,,.—Acaba de saír dos prélos da «Imprensa Libanio da Silva» o n.º 8 do corrente ano de publicação desta excelente revista, que se distingue no nosso meio literario. Abre com uma historieta de Paulo Cancela,—Romão ; á qual se segue um conto inédito de Alberto Pimentel, uma poesia de Ernesto Viana, um artigo sobre jogos olimpicos firmado pelo dr. Henrique Anacorêta; A caça no Brasil, por V.; Da peregrinação das aves em geral, por D. Fernandes Ferreira; Caçadores de codorniz de Pardelhas, por Ruela Valente; Viagem a Marrocos, por Passos Freitas; O Pintasilgo e Ecos. Das ilustrações que sam primorosas devemos chamar a atenção sobre a que representa a reconstrução de Olimpia, os tipos de caçadores americanos deveras curiosos, as equipagens russas e tipos de galos.

Indicações uteis

Expedição de malas do correio:

Para o norte, ás 5 (manhã) e ás 17,30 (tarde).

Para o sul, ás 8,30 (manhã) e ás 22,30 (tarde)

Para os logares, freguezias e concelhos proximos, Aradas, Cacia, Eirol, Eixo, Esgueira, Ilhavo, Ponte da Rata, Quinta do Gato, Vilar, Requeixo, S. Bernardo, Alquerubim, Loure, Pinheiro, Vagos, etc., ás 9,45 (manhã).

Para a Costa e Povoa do Valade, Oliveirinha, Nariz, Quintans e Palhaça, ás 8,30 (manhã)

Distribuições domiciliárias na cidade, ás 8 e 9,45 (manhã) e ás 18,30 (tarde).

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis 50 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 100$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 250$000 reis a mais ou fração, 50 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia cinco de maio proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal desta comarca, sito na Praça da Republica da cidade de Aveiro, e nos autos de carta precatoria vinda da comarca de Albergaria-a-velha, extraída dos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Manuel da Fonseca, tambem conhecido por Manuel Marques dos Santos, morador que foi no logar e freguezia de Angeja, daquela comarca, e em que é inventariante Manuel Nunes de Oliveira Parrucha, viuva do inventariado, residente em Taboeira, freguezia de Esgueira, desta comarca, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, a fim de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima dos respetivos valores porque vam á praça pela terceira vez, conforme foi deliberado pelo conselho de familia naquele inventário, dos seguintes bens:

Uma terra lavradia, sita no Razo, limite de Taboeira, avaliada em cincoenta e dois mil reis, e vai á praça em metade do seu valor, ou sejam vinte e seis mil reis; um leirão de terreno lavradio, sito no Campo de Taboeira, avaliado em cincoenta e dois mil reis, e vai á praça em metade do seu valor, ou sejam vinte e um mil reis e vai á praça em metade do seu valor, ou sejam dez mil e quinhentos reis.

Toda a contribuição de registo e despesas da praça serão por conta do arrematante. Pelo presente sam sitados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 22 de abril de mil novecentos e doze.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Regalão

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Christo.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos...	4$000 reis
1000 kilos.....	8$000 »

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo e pelo cartório do escrivão do 2.º oficio—Barbosa de Magalhães—nos autos de execução por custas em que é exequente o ministério publico, e executados Rosa Cavilha, casada, pescadeira, de Ilhavo, e Manoel dos Santos Mesquita, «o Casca», solteiro, jornaleiro, da Gafanha, vai à praça, no dia 19 de maio proximo futuro, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para sêr arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que é o preço por que vai á praça, o seguinte predio penhorado á executada Rosa Cavilha: a quinta parte de uma terra lavradia e vessada, Corgo do Martinho, limite de Ilhavo, no valor de 35:000 reis Toda a contribuição de registo e demais despesas da praça serão por conta do arrematante. Pelo presente sam citados todas e quaisquer pessôas incertas que se julguem com direitos ao produto da arrematação para virem deduzi-las nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 25 de abril de 1912.

Verifiquei:

O Juís de direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, eereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

Frigorificos HASLAN

2:000 maquinas vendidas

10 anos de pratica — UNICO ENGENHEIRO DA ESPECIALIDADE

Referencias—Garantias
Condições excecionais

Motores a gazolina para iluminação eletrica
Motores e bombas, instalações de cervejaria
Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc,

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA

RUA DO OURO, 232, 1.º—LISBOA

Comissão Municipal administrativa do concelho da Mealhada

Fornecimento de luz eletrica para iluminação publica e particular

EM cumprimento de deliberação tomada por esta Comissão, anuncia-se:

1.º Que está aberto, por espaço de trinta dias, a contar da segunda publicação dêste anúncio no *Diario do Govêrno,* o concurso público para a concessão do exclusivo do fornecimento de luz elétrica para a iluminação pública e particular da povoação do Luzo, nas condições que estam patentes na secretaria da Camara, para serem consultados pelos concorrentes, nos dias uteis, das dez às quinze horas;

2.º Para ser admitido ao concurso é necessário provar ter feito na tesouraria da mesma Câmara o depósito provisorio de 50$000 réis;

3.º As propostas devem ser dirigidas em carta fechada à presidencia da Comissão municipal administrativa da Mealhada.

Mealhada, 29 de abril de 1912.

O presidente da Comissão,

Joaquim da Cruz.

Confeiteiro

PARA uma cidade ou provincia, com estação de caminho de ferro, precisa-se de pessôa, homem ou mulher religiosa, que saiba bem da arte de confeitaria. Dá-se cama e mesa e o diario que se combinar.

Paga-se a viagem. Carta a este jornal para A. D.

Carroceiro

PRECISA-SE, que saiba escrever. Bom ordenado. Carta a esta redação com as iniciais M. C.

NOITE DE ENCANTO!

Melodiosa canção para piano e canto, com a poesia intercalada na musica. Magnifico papel cartonado. Preço 200 reis. A' venda nos armazens de musica e no editor, rua de Santa Catarina, 304—Porto.

Piano e bandolim

PROFESSORA com o curso superior do «Conservatorio de Lisboa», dá lições de piano habilitando para exame. Ensina tambem bandolim.

Nesta redação se diz.

Dr. Ramally

Tradução do tenente-coronel Luiz Vasconcelos Dias

Pelo soldado

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

As lampadas **Wizard**, acendem-se como a eletricidade, e são a ultima palavra da perfeição e economia

Com a lampada **Wizard**, obtem-se luz, sem o emprego de fosforos ou acendedores com alcool, bastando fazer girar um simples interrutor colocado na parede.

Uma lampada *WIZARD,* de 500 velas de poder iluminante, consome apenas 4 litros de essencia em 45 horas, isto é: gasta **5 reis** por hora.

Uma lampada *WIZARD,* de um poder iluminante de **2:000 velas,** custo por hora **17,5 reis.**

Gaz de hulha o consumo será de...					217 rei
Luz eletrica	»	»	»	...	311 »
Acetilene	»	»	»	...	382 »
Petrolio	»	»	»	...	782 »

Estes numeros são a prova mais eloquente da superioridade das lampadas **Wizard** e justificam plenamente o incomparavel sucesso que este sistema de iluminação e aquecimento tem obtido em todos os países do mundo, onde estão registadas as patentes e onde os contraventores serão rigorosamente punidos.

O sistema **Wizard** é o produtor de luz e aquecimento por excelencia, para as habitações, fabricas, estabelecimentos comerciais, hoteis, cafés, teatros, casinos, quarteis, hospitais, colegios, parques, jardins, praças e ruas publicas, explorações agricolas, etc., etc.

Uma luz brilhante, rugular e economica só se póde obter empregando as lampadas **Wizard.**

É a luz do sol — **Economia e simplicidade**

Iluminai as vossas habitações e estabelecimentos pelo sistema **Wizard,** e tereis sol em casa, a troco de **5 reis** por hora.

Para informações dirigir-se, a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

Orçamentos e catalogos gratis

A ELEGANTE — Estação de verão

Pompeu da Costa Pereira

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gosto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspecto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

BATATAS

VENDE-AS Agostinho de Deus da Loura, rua S. Roque, para semente, desde 240 a 300 reis, e para consumo desde 340 a 400 reis, sendo esta da graúda. E' toda ela da melhor qualidade.

Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — Oliveirinha.

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AEVLAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mêsa e a mais radio ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

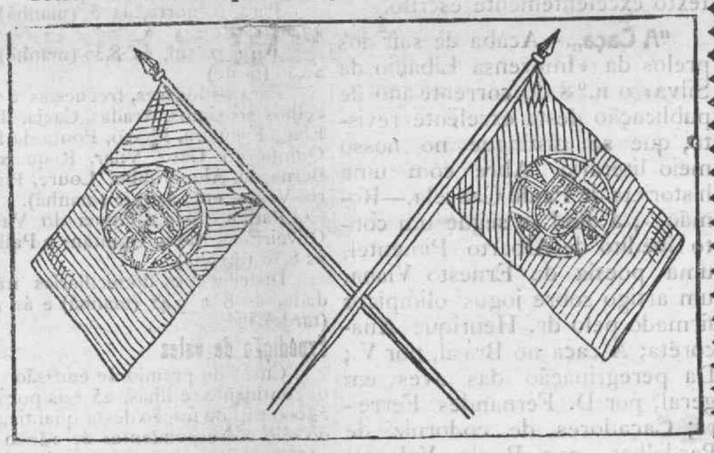
Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31 — PORTO

Depositarios EM LISBOA—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.
EM BRAGA—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267 — LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. +— +— Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

AMAZON, em 6 de malo

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

AVON, em 27 de malo

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

AMAZON, em 7 de malo

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

ASTURIAS, em 13 de malo

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

AVON, em 28 de malo

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.º** Rua do Comercio, 31—1.º.

Vinho nutritivo DE CARNE — PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch,* a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast,* para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª,** Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

CIRCUITO DO MINHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos. *(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)*

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro antiga morada do sr. Picado.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas douro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astema, dôr do peito e contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTECO & c., Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes são abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e ába.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia. aos sabados e terças-feiras até ás 14 horas.

Seriedade e economia

Publicação autorisada, do Campeão das Provincias 1912

A ELEGANTE

Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gosto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspecto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

BATATAS

VENDE-AS Agostinho de Deus da Loura, rua S. Roque, para semente, desde 240 a 300 reis, e para consumo desde 340 a 400 reis, sendo esta da graúda. E' toda ela da melhor qualidade.

Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa d. Valade - Oliveirinha.

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AEVLAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mêsa e a mais radio ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31 - PORTO

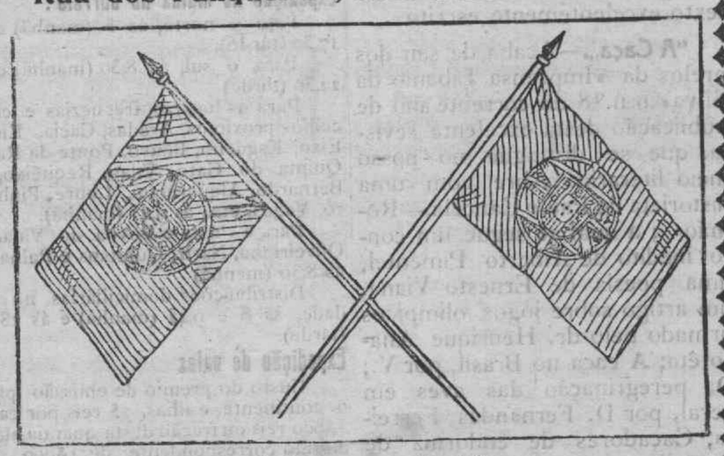
Depositarios EM LISBOA—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

EM BRAGA—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267 — LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

AMAZON, em 6 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

AVON, em 27 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

AMAZON, em 7 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

ASTURIAS, em 13 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

AVON, em 28 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.º** Rua do Comercio, 31—1.º

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgãos, o raquitismo, afecções, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

CIRCUITO DO MINHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos. *(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)*

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreensão da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro antiga morada do sr. Picado.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas douro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astema, dôr do peito e contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTEGO & c., Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes são abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e ába.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 14 horas.

Seriedade e economia

Publicação autorisada, do Campeão das Provincias
1912